



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE I

PERÍODO LETIVO: 2019.2

CÓDIGO DA DISCIPLINA: CSHBN002

CRÉDITOS: 0.4.0

BLOCO DE OFERTA: I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 h/a

DOCENTE RESPONSÁVEL: Profa. Me. PATRÍCIA MARIA SANTOS BATISTA, Profa. Me. VERÔNICA LOURDES LIMA BATISTA MAIA, Profa. INDHEVYSK DANTAS DE CARVALHO BONFIM, Profa. LARISSA ALMONDES DA LUZ e Profa KELIANY C. DUARTE DE ARAÚJO MELO.

I – EMENTA

Determinação Social da Saúde. A emergência da prática médica: aspectos teóricos e históricos. Sujeitos e as Práticas de Saúde. A complexidade da Atenção e Saúde Comunitária. Elemento de Pesquisa em Atenção básica. A situação de saúde. Modelo Assistencial, Regionalização e Municipalização de Saúde, Níveis de Assistência. Sistemas de Saúde.

II – OBJETIVO GERAL

Compreender o conceito de Saúde/Doença, seus determinantes e sua relação com a organização de um Sistema de Saúde.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer Políticas de Saúde. Modelo Assistencial. Saúde e Sociedade (Papel do Estado). Medicina Social e Coletiva.
- Conectar regionalização, municipalização da saúde e níveis de assistência. Compreender a complexidade da atenção e saúde comunitária. Compreender os Sistemas de Saúde.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

07/08 - APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA/IMPORTÂNCIA DA APS – DETERMINANTES HISTÓRICOS DA REFORMA SANITÁRIA E PRINCÍPIOS DO SUS
 14/08 – PROGRAMA MAIS MÉDICOS PARA O BRASIL (PMMB) - ATUALIZAÇÃO
 16/08 – AVALIAÇÃO TEÓRICA (SEMINÁRIO DE INTRODUÇÃO AO CURSO)
 21/08 - OS DIVERSOS SISTEMAS DE SAÚDE: FILME SICKO / DISCUSSÃO EM GRUPO SOBRE OS SISTEMAS
 28/08 – POLÍTICAS DE SAÚDE, PROGRAMAS E NÍVEIS DE ASSISTÊNCIA
 NARRATIVA: UMA VIVÊNCIA NO SUS - ENTREGA DA CONSÍGNIA.
 04/09 – ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.
 CINE VIAGEM: APRESENTAÇÃO DO FILME UM GOLPE DO DESTINO
 PESQUISA EM SAÚDE: AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DO SUS E IMPLEMENTAÇÃO DA ESF NA COMUNIDADE - ENTREGA DE CONSÍGNIA.
 11/09 – ATIVIDADE PRÁTICA – VISITA À UBS + ENTREGA DA NARRATIVA.
 18/09 – 1ª AVALIAÇÃO TEÓRICA
 ENTREGA DA PESQUISA EM SAÚDE (1ª AVALIAÇÃO PRÁTICA)
 25/09 – TERRITORIALIZAÇÃO I – RODA DE CONVERSA
 *SEGUNDO MOMENTO: DISCUSSÃO DAS NARRATIVAS: UMA VIVÊNCIA NO SUS
 02/10 – DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE/ DOENÇA – TBL (2ª AVALIAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA)
 09/10– TERRITORIALIZAÇÃO II – VISITA À UBS I
 16/10 – 2ª SEMANA DA MEDICINA - CSHNB (4ª AVALIAÇÃO PRÁTICA)
 23/10 – TERRITORIALIZAÇÃO III – VISITA À UBS II
 30/10 – MODELO ASSISTENCIAL, REGIONALIZAÇÃO E MUNICIPALIZAÇÃO DA SAÚDE.
 06/11 - TERRITORIALIZAÇÃO IV: SEMINÁRIO APRESENTAÇÃO DO MAPA - (3ª AVALIAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA)
 13/11 - AVALIAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS EM SAÚDE
 20/11 - MESA REDONDA “SAÚDE E SOCIEDADE”
 27/11 – 4ª AVALIAÇÃO TEÓRICA

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

Aula Expositiva pelo professor e exibição de vídeos documentários;
 Grupos de discussão (discussão interativa), sobre o tema de cada aula;
 Seminários com normas de apresentação definidas pelo professor;
 TBL
 Aula de campo, quando possível;

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Atenção Primária à Saúde (APS) tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro NOTAS, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo:

- NOTA 1 – Média da 1ª Avaliação Teórica, com peso 6 e 1ª Avaliação Prática, com peso 4
- NOTA 2 – Nota da 2ª Avaliação Teórico-prática (TBL)
- NOTA 3 – Nota da Apresentação do Mapa de Territorialização
- NOTA 4 – Nota da 4ª Avaliação Teórica, com peso 6 e 4ª Avaliação Prática, com peso 4

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIA DE SAÚDE. Atenção Primária e Promoção da Saúde, Brasília: CONASS, 2011(coleção para entender a gestão do SUS 2011).

CAMPOS, GW.S.; MINAYO, M.C.; AKERMAN, M.; DRUMOND JR, M; CARVALHO, Y. (org). Tratado de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: HUCITC/FIOCRUZ, 2009.

BERTOLLI FILHO, C. História da saúde pública no Brasil. 4. ed. São Paulo: Ática, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde . Portaria no. 2.436 de 21 de setembro de 2017. Brasília: Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 2017.

VIII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIA DE SAÚDE. Vigilância em Saúde, Brasília: CONASS, 2011(coleção para entender a gestão do SUS 2011).

CORTES S.V (org). Participação e saúde no Brasil. FIOCRUZ: Rio de Janeiro, 2009.

ACOSTA AR, VITAL E FMA, (Org). Família: redes, laços e políticas públicas. 5. ed. Cortez: São Paulo, 2010.

MERHY, E.E. A saúde pública como política: um estudo de formuladores de políticas. São Paulo: Hucitec, 1992.

MARTINS CM, STAUFFER AB. Educação em saúde. FIOCRUZ/Escola Politécnica Joaquim Venâncio. FIOCRUZ, Rio de Janeiro, 2007.



Prof.ª Patrícia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SGA. HELVÍDIO NUNES DE BARROS - JVI



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: HABILIDADES MÉDICAS I

CÓDIGO DA DISCIPLINA: CSHNB001

BLOCO DE OFERTA: I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 120 h/a

DOCENTE RESPONSÁVEL: Profa. ELLEN BARROS ARAÚJO LOPES LUZ e Prof. RAIMUNDO DE CARVALHO REIS NETO

PERÍODO LETIVO: 2019.2

CRÉDITOS: 0.8.0

I – EMENTA

Habilidades de comunicação interpessoal e grupal. Princípios básicos da relação médico-paciente. As qualidades do médico e seu compromisso com a vida. O prontuário médico. Os direitos do paciente. Noções preliminares sobre ética. O bem; a norma; a obrigação moral; a consciência moral; a responsabilidade moral. (ÉTICA). Princípios de conduta estudantil e ética médica. O estudante de Medicina e as entidades médicas (Conselhos Regional e Federal de Medicina, Sindicato dos Médicos, Associação Médica Brasileira e suas representações regionais). A responsabilidade médica e o sigilo profissional. Introdução à consulta médica e suas fases. Abordagem do paciente. Anamnese - Coleta e interpretação da anamnese básica, identificação, queixa principal, história da doença atual, antecedentes e revisão dos sistemas. Conhecimento dos sinais e sintomas mais comuns na prática clínica. Aferição dos sinais vitais. Conhecimento de conceitos básicos e as suas principais características semiológicas, de modo a possibilitar a sua adequada investigação ao longo da anamnese: dor (incluindo as principais causas de dor torácica e abdominal), febre, edema, perda e ganho de peso, astenia, fraqueza, tonteira, vertigem, síncope, dispneia, palpitações, anemia, tosse, expectoração, cianose, icterícia, disfagia, anorexia, náuseas, vômitos, regurgitação, pirose, dispepsia, diarreia, constipação, sangramentos respiratórios, digestivos e ginecológicos, alterações urinárias e menstruais; hábitos de vida (alimentação, carga tabágica, grau de alcoolismo, uso de drogas); aspectos epidemiológicos.

II – OBJETIVO GERAL

Capacitar o aluno nas atividades, habilidades e competências médicas básicas para o atendimento ao paciente de acordo com a ética e responsabilidade social.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Reconhecer a importância da comunicação verbal e não verbal na relação médico – paciente;

Reconhecer as atitudes adequadas e inadequadas frente ao paciente;

Conhecer e praticar o código de ética médica e do estudante de medicina

Reconhecer a importância do toque (contato físico) e contato visual

Desenvolver a capacidade de observar e ouvir;

Formular perguntas abertas de comunicação simples;

Conhecer os principais sinais e sintomas relacionados aos diversos sistemas

Conhecer a consulta médica e suas fases

Aprender a técnica da anamnese e construção da história clínica do paciente

Verificar com proficiência os sinais vitais

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

06/08/2019: Introdução a Ética / Código de ética / sigilo médico
09 /08/19: Relação médico – paciente
13/08/19: Código de ética médica II
16/08/19: Relação médico – paciente / Introdução a consulta médica
20/08/19:Código de Ética médica III
23/08/19:Introdução a anamnese
27/08/19: Prontuário médico e direitos do paciente
30/08/19:Anamnese II
03/09/19: 1º PROVA TEÓRICA e PRÁTICA
06/09/19: Aferição dos sinais vitais
10/09/19: sinais e sintomas – sistema cardiovascular
13/09/19: prática de aferição de sinais vitais. Grupo A – 14- 16 h / Grupo B: 16- 18 h
17/09/19: anamnese do sistema cardiovascular
20/09/19:sinais e sintomas do sistema digestivo
24/09/19:sinais e sintomas osteoarticular
27/09/19: anamnese do sistema digestivo
01/10/19: 2º PROVA TEÓRICA e PRÁTICA
04/10/19: FERIADO (DIA DE SÃO FRANCISCO)
08/10/19:anamnese do sistema osteoarticular
11/10/19: sinais e sintomas do sistemas genitourinário
15/10/19: FERIADO (DIA DO PROFESSOR)
18/10/19: semana da medicina
22/10/19: Hábitos de vida
25/10/19: anamnese do sistema genitourinário
29/10/19: PRÁTICA SINAIS VITAIS E AFERIÇÃO DE PA grupo: B 14- 16 h / A 16 – 18 h
01/11/19: sinais e sintomas inespecíficos / sinais de alerta e perigo
05/11/19: 3º PROVA TEÓRICA e PRÁTICA
08/11/19: prática de anamnese
12/11/19: aspectos epidemiológicos
15/11/19: FERIADO
19/11/19:discussão de casos clínicos com os temas abordados
22/11/19: discussão de casos clínicos com os temas abordados
26/11/19: prática de anamnese
29/11/19: prática de anamnese
03/12/19: prática de anamnese
06/12/19:prática de anamnese
10/12/19: 4º PROVA TEÓRICA e PRÁTICA
16/12/19: ENCERRAMENTO DO PERÍODO/ PROVA FINAL

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

Aulas expositivas OU Exposição dialogada OU discussão de casos clínicos.

Vídeos para discussão

cenários simulados

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Habilidades Médicas I tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, no MÍNIMO 4 notas, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo, sendo que a Avaliação Teórica constará de questões objetivas e dissertativas e Avaliação prática que constará de casos clínicos e questões relacionadas à prática médica. As notas serão assim expressas:

- 1 NOTA: Média da avaliação teórica 1 (peso 6) com avaliação prática 1 (peso 4)
- 2 NOTA: Média da avaliação teórica 2 (peso 6) com avaliação prática 2 (peso 4)
- 3 NOTA: Média da avaliação teórica 3 (peso 6) com avaliação prática 3 (peso 4)
- 4 NOTA: Média da avaliação teórica 4 (peso 6) com avaliação prática 4 (peso 4)

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. **Cecil Medicine**, expert consult - online and print, 23ª edição, Rio de Janeiro: ELSEVIER, s/d.

LAURENTYS-MEDEIROS, J. LÓPEZ, M. **Semiologia Médica – As Bases do Diagnóstico Clínico**. 5ª edição, Rio de Janeiro: REVINTER, s/d.

LONGO, D. L. et. al. **Internal Medicine of Harrison**. 18ª edição, New York: MCGRAW-HILL, 2013.

PORTO, C.C. **Semiologia Médica**. 7ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Porto, Celmo Celeno. **Semiologia médica I** Celmo Celeno Porto; co-editor Arnaldo Lemos Porto. 7. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014

VIII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica: resolução CFM nº1931, de 17 de setembro de 2009(versão de bolso)/ Conselho Federal de Medicina – Brasília,2010.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica do Estudante de Medicina. Distrito Federal – DF, 2006. Conselho Federal de Medicina – Brasília,2010

Prof. Patricia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345

COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS S.M. HELVÍDIO NUNES DE BARROS - J/1



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: SEMINÁRIO DE INTRODUÇÃO AO CURSO

CÓDIGO: CSHNB006

BLOCO DE OFERTA: 1

CRÉDITOS: 1

CARGA HORÁRIA: 15 h

PERÍODO LETIVO: 2019.2

**DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Prof. ANTÔNIO FERREIRA MENDES DE SOUSA;
Prof. RENATO MENDES DOS SANTOS; Profa. TICIANA MARIA LÚCIO DE AMORIM;
PROFa. PATRÍCIA MARIA SANTOS BATISTA**

I – EMENTA

Projeto Pedagógico do curso de Medicina. Redes locais de saúde como cenários de prática. Possibilidades de inserção do aluno em projetos de pesquisa e extensão. Mercado de trabalho.

II – OBJETIVO GERAL

Objetivo Geral: Este módulo tem como objetivo introduzir o estudante na modalidade pedagógica do curso, com todas as suas inovações, bem como possibilitar uma compreensão a respeito da formação médica e a introdução de disciplina básicas.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer o campus da UPFI – Campus Picos
- Conhecer os princípios da aprendizagem baseada em problemas;
- Dominar os princípios da auto-aprendizagem;
- Reconhecer a importância do trabalho em grupo;
- Identificar a necessidade da educação permanente.
- Adquirir conhecimentos gerais de microscopia, laboratório, lavagem de mão e EPI
- Adquirir conhecimentos básicos de anatomia, biologia celular e histologia
- Discutir ética e moral, Código de Ética Médica e do Estudante de Medicina
- Conhecer aspectos básicos da questão de saúde no Brasil

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- PPC do Curso de Medicina da UFPI, campus Picos
- Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em medicina
- Código de ética médica e Código de ética do estudante de medicina
- Bases da anatomia, histologia e biologia celular
- Atenção Primária à Saúde

Cronograma

PBL
Qualidade da informação científica -
Transdisciplinaridade
BPPS - I Turma de Medicina de Picos – Nos conhecendo –
Palestra: SIGAA
Como se portar no laboratório
HAB MED – Basic Life Support
APS - Apresentação da disciplina - Importância do APS / Determinantes Históricos da reforma sanitária – Bases do SUS
Palestra - Bases da anatomia
BPPS - Contrato de convivência e Como fazer e receber críticas
HAB MED – Relação Médico Paciente
APS – Conceito Saúde Doença – Políticas de Saúde
BPPS – Comunicação verbal e não verbal

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

O conteúdo será abordado através da integração de diferentes metodologias de ensino-aprendizagem, como:

- Problem Based Learning (Aprendizado Baseado em Problemas),

- Aulas expositivas dialogadas com utilização de data show, quadro branco e pincel.
- Aulas práticas em laboratórios para aprendizagem da utilização de equipamentos, habilidades médicas, vivências em cenários reais de prática
- Pesquisa na internet,
- Leitura e interpretação de textos
- Trabalho em equipe

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação deste módulo também é integrada, como resultado das atividades realizadas. Será realizada também tanto na modalidade FORMATIVA (avaliação para melhoria dos resultados) como na modalidade SOMATIVA (nota).

A Avaliação Formativa visa acompanhar o processo de aprendizagem do estudante, e incluirá as seguintes situações:

1. Auto-avaliação: realizada pelo estudante ao final das sessões tutoriais, discorre sobre seu próprio desempenho; deve englobar a aquisição de conhecimentos, atitudes e habilidades, ajudando-o a reconhecer e assumir papel de responsabilidade em cada etapa do processo de ensino-aprendizagem durante as sessões tutoriais
2. Avaliação interpares: realizada grupo sobre o desempenho de cada um dos participantes, em cada grupo tutorial;
3. Avaliação do estudante pelo tutor: para identificar as atitudes, habilidades e progresso de cada estudante em todos os grupos tutoriais.

A Avaliação Somativa (NOTA) é realizada como uma composição entre as várias avaliações que valem nota durante o módulo:

1. Avaliação cognitiva teórica: avaliação do conhecimento adquirido, normalmente conhecido como prova teórica
2. Avaliação cognitiva prática: avaliação do conhecimento, habilidades e atitudes adquiridas, normalmente conhecida como prova prática
3. Avaliação dos tutoriais: média das notas que o professor tutor deu ao estudante durante os tutoriais.

A disciplina Seminário de Introdução do Curso tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, uma NOTA, que será composta por três avaliações, com pesos diferentes:

- Média das notas dos tutoriais deste módulo, com peso 3
- Nota somatória das provas teóricas de todos os módulos envolvidos (BPB+APS+HM+BPPS) nestas 3 semanas, com peso 4
- Nota somatória das provas práticas dos assuntos tratados pelas disciplinas de BPB, APS, HM e BPPS nestas três semanas, com peso 3.

O Art 101 também traz as seguintes decisões:

“§ 1º O aluno poderá requerer exame de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído. O requerimento dirigido ao professor responsável pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, deve ser protocolado à chefia do Departamento/Curso a qual o componente curricular esteja vinculada no prazo de 03 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada. [...]

§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da

verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

OBS – Neste currículo, em virtude da metodologia, as avaliações de segunda chamada dos tutoriais serão realizadas por meio da entrega de trabalho manuscrito sobre os objetivos de aprendizagem do tutorial, podendo o estudante ser submetido à arguição oral pelo professor tutor.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero). [...]

Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete) [...]

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

I – Obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

II – Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

I – Obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II – Obtiver média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

III – Obtiver média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá se submeter ao exame final. [...]

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.”

VII – BIBLIOGRAFIA

Básica:

UFPI. Projeto Pedagógico do curso de Medicina, 2014.

UFPI - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2010-2014**. Teresina: EDUFPI, 2010. 232p.

UFPI. *Resolução CEPEX nº 177/12. Normas de funcionamento dos cursos de graduação da Universidade Federal do Piauí*, de 05 de novembro de 2013. Disponível em: <[http://www.ufpi.br/arquivos/File/normas%20da%20graduacao%20APROVADO%20CEPEX%20\(2\).pdf](http://www.ufpi.br/arquivos/File/normas%20da%20graduacao%20APROVADO%20CEPEX%20(2).pdf)>. Acesso em: 05 de janeiro de 2013.

DE ROBERTIS, E.D.P. **Bases da Biologia Celular e Molecular**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Complementar:

UFPI. **Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão. Resolução Nº 017/2011**. Guia Acadêmico do aluno 2011. Disponível em: <http://www.ufpi.br/arquivos/File/GUIA%202011.pdf>. Acesso em: 18/09/2013.

UFPI. *Resolução CONSUN/UFPI nº 032/05. Estatuto da Universidade Federal do Piauí*, de 10/10/2005. Disponível em:
http://www.ufpi.br/arquivos/File/estatutos_e_regimentos/estatuto_ufpi.pdf. Acesso em: 18/09/2013.

UFPI. *Relatório de Autoavaliação da UFPI*, 2012. Disponível em:
http://www.ufpi.br/subsiteFiles/cpa/arquivos/files/Relat%C3%B3rio%20CPA%202012_final.pdf
Acesso em: 18/09/2013.

UFPI. *Resolução Conjunta nº 002/2010 – Conselho Diretor/Conselho Universitário*, de 26 de maio de 2010. Projeto de Desenvolvimento Institucional 2010/2014. Disponível em:
<http://www.ufpi.br/arquivos/File/PDI.pdf>. Acesso em: 18/09/2013.

UFPI. *Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão. Resolução nº 152/99*. Regulamenta o programa de monitoria, 1999.



Profa. Patrícia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SAN. HELVÍDIO NUNES DE BARROS - J. 11



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: ESTUDOS TUTORIAIS I CÓDIGO: CSHNB003
BLOCO DE OFERTA: I CARGA HORÁRIA: 15h/a PERÍODO LETIVO: 2019.2
DOCENTES RESPONSÁVEIS: Profª Fatima Regina Nunes de Sousa; Prof. Antônio Ferreira Mendes de Sousa

I – EMENTA

O território, a Unidade de Saúde e a Comunidade.

II – OBJETIVO GERAL

Participar das atividades que envolvem os ensinamentos tutoriais nos diferentes módulos

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer os passos dos ensinamentos tutoriais;
- Conhecer a histologia, anatomia e fisiologia dos sistemas reprodutores masculino e feminino
- Estudar a associação dos sistemas reprodutores masculino e feminino com sua fisiologia;
- Conhecer os hormônios que atuam no corpo humano e compreender suas funções, desde o início da puberdade;
- Conhecer os hormônios que atuam no corpo feminino, desde a menarca até a formação fetal completa;
- Conceituar, caracterizar e distinguir os processos do desenvolvimento;
- Estudar os processos biológicos envolvidos na aquisição da forma e desenvolvimento de embrião e feto humanos;
- Conhecer a histologia, anatomia e fisiologia do sistema digestório;
- Compreender os processos que envolvem o metabolismo de macromoléculas;
- Compreender a atuação da insulina e do glucagon no corpo humano e os eventos que levam ao diabetes.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I Módulo Concepção e Formação do Ser Humano 1

Unidade II Módulo Concepção e Formação do Ser Humano 2

Unidade III Módulo Metabolismo 1

Unidade IV Módulo Metabolismo 2

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

O conteúdo será abordado através da integração de diferentes metodologias de ensino-aprendizagem, como:

- Problem Based Learning (Aprendizado Baseado em Problemas),
- Aulas expositivas dialogadas com utilização de data show, quadro branco e pincel.
- Aulas práticas em laboratórios para aprendizagem da utilização de equipamentos, habilidades médicas, vivências em cenários reais de prática
- Pesquisa na internet,

- Leitura e interpretação de textos
- Trabalho em equipe

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do aprendizado será realizada através da média das notas alcançadas pelos alunos na verificação dos tutoriais dos Módulos: Conceção e Formação do Ser Humano 1, Conceção e Formação do Ser Humano 2, Metabolismo 1 e Metabolismo 2.

RESOLUÇÃO 177/2012

“§ 1º O aluno poderá requerer exame de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído. O requerimento dirigido ao professor responsável pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, deve ser protocolado à chefia do Departamento/Curso a qual o componente curricular esteja vinculada no prazo de 03 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada. [...]”

§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero). [...]

Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete) [...]

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

I – Obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

II – Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

I – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II – Obter média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

III – Obter média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá submeter ao exame final. [...]

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.”

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, Jose (Colab.). *Biologia celular e molecular*. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 332p. 8 ed 9 ex 9 ed 6 ex

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. *Histologia Básica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

BAYNES, John W.. *Bioquímica medica*. 4.ed. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 636 p. 4 ed 12 ex

GARDNER, E. G.; DONALD, J. O.; RAHILLY, R. *Anatomia: Estudo Regional do Corpo Humano- Métodos de dissecação*. Ed 23. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. *Tratado de Fisiologia Médica*. Ed: 12ª. Elsevier, 2011

VII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

NELSON, D.L., COX, M.M. *Lehninger. Principios de Bioquímica*. 5.ed. São Paulo ARTMED, 2011. 1.273p.

VOET, D., VOET, J. G. E PRATT, C. W. Fundamentos de Bqiuímimca. Poro Alegue: Atmed, 2006. 1616p.

SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana: Sobotta Ed: 22^a. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006

DANGELO, José Geraldo. Anatomia Humana Sistêmica e tegumentar. Ed: 3^a. São Paulo: Atheneu, 2007.



Prof. Patricia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SÃO HELENO MUNES DE BARROS-UFPA



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS PSICOSSOCIAIS I

CÓDIGO: CM/CSHNB005

BLOCO DE OFERTA: I CRÉDITOS: 3.0.0 CARGA HORÁRIA: 45

horas PERÍODO LETIVO: 2019.2

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Prof. Renato Mendes dos Santos

I – EMENTA

Ciência e sociedade. O humano entre unidade biológica e diversidade cultural. Princípios gerais de antropologia da saúde: a construção social do corpo, da enfermidade e das estratégias terapêuticas. História da ciência, métodos científicos, caracterização e instrumentalização: leitura, documentação, trabalho científico. Pesquisa em saúde. Metodologia da pesquisa científica: elaboração de projetos de pesquisa e artigos científicos.

II – OBJETIVO GERAL

Conhecer e compreender os conceitos iniciais sobre as bases psicossociais;
Entender os processos psicossociais e as interações individuais e coletivas;
Explicar as principais atividades do profissional médico associadas na interface das políticas públicas e dos direitos humanos;
Analisar as inter-relações das diferentes abordagens relacionadas aos determinantes sociais em saúde;

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Reconhecer as principais teorias e teóricos que relacionam os processos psicossociais;
Reconhecer as estruturas práticas, alternativas e complementares, em saúde;
Compreender e correlacionar práticas populares em saúde;
Compreender modelos explicativos de saúde-doença;
Identificar e Compreender no território as inúmeras práticas de saúde;
Caracterizar as diversas concepções e as práticas dos processos de saúde-doença e cultura.
Fazer a articulação das práticas alternativas e complementares em saúde com outras

racionalidades médicas.

Estabelecer as fundamentais diferenças da atuação do profissional médico e suas inter-relações com a prática.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Ciência e Sociedade;
- O humano entre unidade biológica e diversidade cultural;
- Processos Psicossociais - Diversidade Cultural;
- Princípios gerais de Antropologia de saúde;
- A construção social do corpo;
- A construção social do corpo, da enfermidade e das estratégias terapêuticas;
- História das ciências e métodos científicos;
- Caracterização e instrumentalização;
- Pesquisa em saúde;
- Metodologia da pesquisa científica;
- Processo saúde-doença;
- Metodologia da pesquisa em saúde;
- Elaboração de um artigo e projeto

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas;
Dinâmicas de grupo;
Trabalhos individuais e em grupo;
Leituras dirigidas; Apresentação de trabalhos;
Avaliações – verificação de conhecimento;
Aulas práticas com vivências (*role playing*) – vivências em cenários reais de prática.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do módulo será gradativa, e será levada em consideração também a participação ativa do aluno, podendo ser utilizada diversas estratégias pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem: Frequência, participação em aulas e envolvimento com atividades durante o semestre, prova escrita, atividades em grupo, pesquisas direcionadas e etc.

A disciplina Bases dos Processos Psicossociais segue as normas segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo. Os alunos que não obtiverem média 7,0 (sete) deverão realizar exame final

VII – BIBLIOGRAFIA

- **BÁSICA**

BURGOS, J.M. **Antropologia Breve**, Diel, 2013.

SEVERINO, A.J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 ed. Cortez, 2007.

KOCHE, JC. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática de pesquisa**. 17.ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

COMPLEMENTAR

CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1995.

APOLINÁRIO, F. **Metodologia da Ciência. Filosofia e Prática da Pesquisa**, Penso, 2011.

STAKE, R.E. **Pesquisa Qualitativa – Estudando como as Coisas Funcionam**. Penso, 2011.

MARCONI, MA; LAKATOS, E.M. **Metodologia Científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

PETRIE, A; SABIN, C. **Estatística Médica**, Roca, 2010.

CANGUILHEM, G. **Escritos sobre a medicina**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

MINAYO, M. C. De Souza & Outro (org). **Antropologia, saúde e envelhecimento**. Rio de Janeiro; Fiocruz, 2002.



Profa. Patrícia Maria Santos Batista
S/APE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SERRA, HELVÍDIO NUNES DE BARROS-UFPA



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS BIOLÓGICOS I

CÓDIGO:CM/CSHNB004

BLOCO DE OFERTA: I CRÉDITOS: 15.0 CARGA HORÁRIA: 225 h

PERÍODO LETIVO: 2019.2

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Prof. Dr. Antonio Ferreira Mendes de Souza, Dra Fátima Regina Nunes de Sousa, Profa Dra Larissa Alves Guimarães E Profa Dra. Ticiania Maria Lúcio De Amorim

I – EMENTA

Bases biológicas da constituição do ser humano: I Estruturas: Introdução à Anatomia. Estudo das estruturas anatômicas que compõem os sistemas digestório e reprodutor: II Formas: Histologia e embriologia básica dos órgãos/sistemas do corpo humano. III Estruturas: estrutura histológica dos tecidos: Sistema Digestório e Reprodutor. III – Movimentos: Sistemas reprodutores masculino e feminino. Gametogênese. Primeiras fases do desenvolvimento embrionário. IV Metabolismo: Características físico-químicas e funcionais das principais biomoléculas: carboidratos, lipídios, aminoácidos, proteínas, ácidos nucleicos e vitaminas. Determinação qualitativa de biomoléculas. Metabolismo de carboidratos, lipídios, compostos nitrogenados e ácidos nucleicos. Integração do metabolismo aos aspectos clínicos da bioquímica.

II – OBJETIVO GERAL

Módulo Concepção e Formação do Ser Humano:

- Conhecer e compreender a estrutura e funcionamento normal dos órgãos sexuais masculino e feminino e seus gametas;
- Entender os processos de fertilização, desenvolvimento embrionário e desenvolvimento fetal normais;

Módulo Metabolismo:

- Explicar as principais vias metabólicas dos carboidratos, lipídeos e compostos nitrogenados e sua regulação.
- Analisar as inter-relações das diferentes vias metabólicas e descrevê-las em termos de fluxo de moléculas, energia e inter-relações metabólicas, além de estabelecer as fundamentais diferenças metabólicas entre os diferentes tecidos e suas inter-relações.
- Avaliar a dieta humana.
- Correlacionar bioquímica com a clínica.
- Estimular o hábito de emprego da metodologia científica e habilidade em teoria e no manejo dos resultados do laboratório.

○ III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Módulo Concepção e Formação do Ser Humano:

- Reconhecer as estruturas anatômicas constituintes do aparelho reprodutor masculino: testículo, epidídimo, canal espermático, próstata, vesículas seminais, pênis;
- Reconhecer as estruturas anatômicas constituintes do aparelho reprodutor feminino: ovário, tuba uterina, útero, canal cervical, vagina, genitália externa;
- Compreender e correlacionar com as respectivas funções a constituição histológica (ao nível da microscopia óptica) dos órgãos e estruturas dos aparelhos reprodutores masculino e feminino;
- Compreender o ciclo menstrual reprodutivo na mulher, incluindo as relações fisiológicas com o eixo hipotálamo-hipófise-gônadas;
- Compreender o processo da gametogênese: ovogênese e espermatogênese, revisando o processo de meiose e mitose;
- Caracterizar padrões de heranças monogênicas e cromossômicas (trissomias);
- Compreender o processo de fertilização, segmentação do ovo, nidação, gastrulação e dobramento do embrião;
- Identificar e correlacionar a origem e o destino dos folhetos embrionários durante a formação do ser humano;
- Identificar os principais eventos que caracterizam os períodos embrionário e fetal;
- Identificar e compreender o processo embriológico da formação do sistema nervoso;
- Descrever a formação da placenta e membranas fetais;
- Descrever os cuidados no primeiro trimestre de gravidez;
- Identificar o impacto de hábitos maternos como o tabagismo no desenvolvimento do embrião e do feto;
- Entender os conceitos de período crítico e sua implicação para o desenvolvimento cognitivo do ser humano;
- Compreender que o surgimento de algumas doenças estão relacionadas com etapas do desenvolvimento humano;

Módulo Metabolismo:

- Descrever o processo de digestão dos principais nutrientes da dieta, sua absorção, transporte através do sangue e entrada nos diferentes tecidos
- Reconhecer as estruturas anatômicas constituintes do sistema digestivo e glândulas anexas relacionadas
- Descrever e correlacionar com as respectivas funções a constituição histológica do sistema digestivo e suas glândulas anexas
- Conhecer as principais funções do hormônio insulina na entrada de nutrientes nos tecidos
- Avaliar a composição de uma dieta saudável para diferentes etapas do desenvolvimento humano
- Entender a interação entre os componentes de uma dieta e suas contribuições na composição corporal e funcional do ser humano
- Reconhecer os principais fatores ambientais e comportamentais relacionados a obesidade.
- Reconhecer os principais distúrbios comportamentais alimentares
- Interpretar, a importância de uma nutrição adequada para manter, recuperar e incrementar o

estado de saúde.

- Explicar a importância quantitativa e qualitativa dos principais nutrientes da dieta
- Interpretar o significado metabólico da respiração celular para o metabolismo em geral.
- Analisar o funcionamento da respiração celular relacionando os processos metabólicos envolvidos e fatores que podem modificá-la;
- Descrever os processos que aportam e consomem glicose do sangue e seu papel na regulação da glicemia.
- Descrever os métodos gerais para determinar alterações da glicemia e os principais princípios terapêuticos para sua normalização
- Explicar o processo geral da formação de lipídios de reserva a partir tanto de fontes lipídicas como não lipídicas.
- Explicar as vias metabólicas que fornecem energia no exercício físico e as relações metabólicas inter-órgãos que se estabelecem neste estado.
- Explicar desde o ponto de vista metabólico os benefícios da prática sistemática do exercício físico para a conservação, restauração e incremento da saúde
- Explicar a fisiopatologia do diabetes mellitus tipo I e II interpretando as alterações metabólicas do quadro diabético
-

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo Concepção e Formação do Ser Humano:

- **Anatomia médica I e II:** Anatomia do aparelho reprodutor masculino e feminino.
- **Biologia celular e molecular:** Mitose; meiose.
- **Ciências sociais:** A origem da família; demografia; fertilidade; índice de fertilidade;
- **Embriologia:** espermatogênese; ovogênese; fertilização; clivagem do zigoto; implantação, formação e destinos das camadas germinativas embrionárias; dobramento do embrião; morfogênese e organogênese inicial até a oitava semana do desenvolvimento embrionário; períodos embrionários e fetais; placenta e membranas fetais; gravidez gemelar; tipos de gêmeos; teratógenos, desenvolvimento do sistema nervoso..
- **Fisiologia:** Eixo hipotálamo-hipófise gônada; ciclo ovárico e menstrual, período críticos no desenvolvimento do sistema nervoso.
- **Genética:** Padrões de herança monogênicos; herança autossômica; herança ligada ao X; aspectos da expressão fenotípica e padrões não clássicos de herança monogênica; heranças citogenéticas dos autossomos e dos cromossomos sexuais.
- **Ginecologia e Obstetrícia:** Idade gestacional embrionária e obstétrica – data provável do parto (DPP).
- **Histologia:** Aparelho reprodutor masculino e feminino.
- **Imunologia:** Teste de gravidez (reação antígeno-anticorpo).

Módulo Metabolismo:

- **Anatomia médica I e II:** Anatomia do aparelho digestório e glândulas anexas.
- **Biologia celular e molecular:** Organelas citoplasmáticas
- **Bioquímica:** Biossíntese dos ácidos graxos (co-fatores necessários, enzimas responsáveis, fonte de NADPH, lipogênese – ação da insulina e glucagon, dislipidemias); cetogênese (importância clínica, oxidação do ácido graxo, enzimas responsáveis para a beta oxidação, corpos cetônicos, produção de ATP, reações de beta oxidação); glicólise (aeróbica e

anaeróbica, enzimas reguladoras, produto final do metabolismo na aerobiose e anaerobiose, quantidade de ATP produzidos na glicólise e pelo NAD); principais componentes do ciclo do ácido cítrico; cadeia transportadora de elétrons; ciclo de cori; bomba de prótons; glicemia normal e alterada; dosagem de glicose pelo método de leitura rápida, coleta de sangue e dosagem de glicose no soro; perfil lipídico normal e alterado; coleta de sangue e dosagem de colesterol e triglicérides.

- **Endocrinologia:** Cálculo do IMC; diabetes mellitus (conceito, tipos, fatores desencadeantes, resistência a insulina).
- **Fisiologia:** Fisiologia da digestão (degradação e absorção de proteínas, carboidratos e lipídeos); controle neurobiológico do comportamento alimentar; tipos de fibras musculares (I,IIA e IIB); fisiologia do exercício.
- **Histologia:** Histologia do aparelho digestório; glândulas anexas; pâncreas exócrino.
- **Microbiologia:** Fermentação; microbiota normal.
- **Nutrição:** alimentos (conceito, macronutrientes, micronutrientes, pirâmide alimentar, proporção dos nutrientes de uma dieta equilibrada, papel das fibras na dieta e necessidades basais).

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Sessões tutoriais com discussão de casos
- Palestras
- Capacitação em habilidades e atitudes
- Estudo individual
- Pesquisa em fontes relevantes
- Leitura e interpretação de textos
- Trabalho em grupo
- Aulas práticas em laboratórios para aprendizagem da utilização de equipamentos, habilidades médicas, vivências em cenários reais de prática.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Bases dos Processos Biológicos I tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro NOTAS, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo:

- NOTA 1 – Média entre as notas dos tutoriais (peso 3), e das provas teórica (peso 4) e prática (peso 3);
- NOTA 2 – Média entre as notas dos tutoriais (peso 3), e das provas teórica (peso 4) e prática (peso 3);
- NOTA 3 – Média entre as notas dos tutoriais (peso 3), e das provas teórica (peso 4) e prática (peso 3);
- NOTA 4 – Média entre as notas dos tutoriais (peso 3), e das provas teórica (peso 4) e prática (peso 3).

VII – BIBLIOGRAFIA

Anatomia

GARDNER, E.D., GRAY, D., O'RAHILLY. **Anatonomia: Estudo regional do Corpo Humano**. 4a ed., Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

MOORE, K. et al. **Anatomia orientada para Clínica**. 5a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

SOBOTTA, J. **Atlas de Anatomia Humana**. 20a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

Biologia celular e Molecular

JUNQUEIRA, L.C. et al. **Biologia Celular e Molecular**. 7aed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Bioquímica

LENHINGER, A. **Principles of Biochemistry**. New York: Worth Publishers, 2000.

MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. **Bioquímica Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

Endocrinologia

GREENSPAN, F.S. et al. **Endocrinologia básica e clínica**. 5a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

Fisiologia

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 11a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

LENT, R. **Cem Bilhões de Neurônios**, 2a. Ed. Rio de Janeiro, Atheneu, 2010.

AIRES, MM. **Fisiologia**, 3a. Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2012.

Histologia

JUNQUEIRA, L.C.V. et al. **Histologia básica**. 10a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

Medicina Interna

GOLDMAN, E. E. et al. **Cecil – Tratado de Medicina Interna**. 21a ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

BRAUN, W. **Harrison – Medicina Interna**. 16a ed., Rio de Janeiro: Mc Graw – Hill, 2006.

Genética

GRIFFITHS, A. J. F. et al. **Introdução à genética**. 7a ed., New York: W. H. Freeman and Company, 2002.

Ginecologia

BEREK, L.C. et al. **NOVAK – Tratado de Ginecologia**. 12a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.


Prof. Patricia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE III

PERÍODO LETIVO: 2019.2

CÓDIGO DA DISCIPLINA: CSHNB014

CRÉDITOS: 0.4.0

BLOCO DE OFERTA: I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 h/a

DOCENTE RESPONSÁVEL: Profa. Me. PATRÍCIA MARIA SANTOS BATISTA, Profa. Me. VERONICA LOURDES LIMA BATISTA MAIA, Profa. INDHEVYSK DANTAS DE CARVALHO BONFIM e Profa. KELIANY C. DUARTE DE ARAÚJO MELO.

I – EMENTA

Noções de planejamento em saúde. Avaliação e monitoramento da gestão do SUS. Gestão Participativa em Saúde. Importância do controle social - Conselhos de Saúde. Fenômenos ambientais que afetam a saúde dos seres humanos: determinantes físico-químicos, biológicas e sociais. Vigilância em saúde ambiental no nível local do território.

II – OBJETIVO GERAL

Conhecer a Gestão do SUS e compreender o impacto dos fenômenos ambientais no processo saúde doença

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer planejamento, avaliação e monitoramento no SUS;
- Compreender a inter-relação entre gestão e sociedade: Conselhos de Saúde
- Identificar os fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana;

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

07/08 – Apresentação do Plano de ensino
Níveis de Prevenção em Saúde
14/08 – Planejamento em Saúde: Avaliação e Monitoramento da Gestão no SUS
21/08 – Gestão Participativa em Saúde: Importância do Controle Social
28/08 – Seminário Legislação do SUS- (1ª avaliação prática)
04/09 – 1ª Avaliação Teórica
11/09 - Participação em Reunião do Conselho Municipal de Saúde de Picos
18/09 – Introdução à Epidemiologia: Indicadores de Saúde e Medidas de Validação dos Testes Diagnósticos
25/09 – Atividade prática na UBS
02/10 – Vigilância ambiental
09/10 – Atividade prática no Centro de Zoonoses
16/10 – 2ª SEMANA DA MEDICINA - CSHNB (2ª avaliação prática)
23/10 – 2ª Avaliação teórica
30/10 – Programa Saúde na Escola - PSE
06/11 – Atividade prática de PSE

13/11 – Doenças Ocupacionais – TBL (3ª Avaliação Teórico-prática)
20/11 – Atenção às Doenças Crônicas Não Transmissíveis
27/11 - Seminário Agrotóxicos – (4ª avaliação prática)
04/12 – 4ª Avaliação Teórica

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

Exposição dialogada e exibição de vídeos;
Leitura e discussão de artigos publicados em periódicos indexados.
Grupos de discussão (discussão interativa);
Produção de texto. Seminários.
TBL.
Aula de campo, quando possível.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Atenção Primária à Saúde (APS) III tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro NOTAS, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo:

- NOTA 1 – Média da 1ª Avaliação Teórica, com peso 6 e 1ª Avaliação Prática, com peso 4.
- NOTA 2 – Média da 2ª Avaliação Teórica, com peso 6 e 2ª Avaliação Prática, com peso 4.
- NOTA 3 – Nota da 3ª Avaliação Teórico-prática (TBL).
- NOTA 4 – Nota da 4ª Avaliação Teórica, com peso 6 e 4ª Avaliação Prática, com peso 4.

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

PAIM, J.S. **Reforma sanitária brasileira: contribuição para sua compreensão e crítica.** EDUFBA/FIOCRUZ: Rio de Janeiro, 2008.

DAMAZIO, L. **Desafios da gestão estratégica em serviços de saúde: caminhos e perspectivas.** Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2012.

PHILIPPI JR., **Saneamento, Saúde e Meio Ambiente: Fundamentos para um desenvolvimento sustentável.** São Paulo. Ed. Manole, 2005.

VIII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AVILA-PIRES, FERNANDO DIAS DE. **Princípios de ecologia médica.** Florianópolis. Editora da UFSC, 2. Ed., 2000.

MINAYO, M.C. S. ; MIRANDA, A.C. **Saúde e ambiente sustentável: estreitando nós.** Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2002.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política Nacional de Atenção Básica em Saúde.** Brasília, 2017.

CORTES, S. M. V (ORG). **Participação em saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2009

PEDROSA, J. I. S., PERERIRA, E. D. S. Atenção básica e o controle social em saúde: um diálogo possível e necessário. **Revista Brasileira de Saúde da Família** (Brasília). , v.VIII, p.7 - 22, 2007.



Profª. Patrícia Maria Santos Brito
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SAN. HELVÍDIO NUNES DE BARROS-CTM



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: HABILIDADES MÉDICAS III-

PERÍODO LETIVO: 2019.2

CRÉDITOS: 0.6.0

BLOCO DE OFERTA: I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 90 h/a

DOCENTES RESPONSÁVEIS: Prof. JEFFERSON TORRES; Prof. RAIMUNDO FEITOSA

I – EMENTA

Exame da cabeça e pescoço, tórax, abdome; Correlação dos sintomas e sinais com a sua fisiopatologia; Conceito de síndrome, sua utilidade na elaboração de um diagnóstico; Interpretação dos dados da observação clínica; Exame do aparelho respiratório: semiologia do sistema respiratório, consolidação pulmonar, atelectasia, hiperinsuflação pulmonar, pneumopatia intersticial, difusa, derrame pleural e pneumotórax; Exame do aparelho cardiovascular: semiologia do sistema cardiovascular, estenoses e insuficiências das válvulas mitral, aórtica, tricúspide e pulmonar, prolapso mitral, CIA, CIV, PCA, alterações de pulsos e pressão arterial, síndrome hipercinética e de baixo débito cardíaco, insuficiência cardíaca, cardiopatia isquêmica e pericardiopatias; Exame do abdome: semiologia do sistema digestório e genitourinário, aumento do volume e tumorações abdominais, pneumoperitônio, hepatomegalia, hipertensão porta, insuficiência hepática, esplenomegalia, ascite, abdome agudo clínico e cirúrgico e suas principais causas, obstrução intestinal e hérnias de parede abdominal, alterações genitourinárias

II – OBJETIVO GERAL

Aprender conceitos de semiologia e semiótica médica de cabeça, pescoço tórax e abdomen, exame físico e as principais síndromes relacionadas às regiões citadas.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer conceitos básicos de anatomia.
- Desenvolvimento do raciocínio clínico.
Uso do raciocínio clínico para formulação de diagnósticos sindrômico, topográfico e etiológico.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

06/08/2019 - Introdução ao exame do tórax e exame do pulmão
09/08/2019 – Conceitos básicos de semiologia e semiótica
13/08/2019 - Principais síndromes brônquicas e pleuropulmonares
20/08/2019 - Exame das mamas \ Afecções mais comuns das mamas
23/08/2019 – Semiologia e semiótica dos olhos
27/08/2019 – Aula prática (tórax)
30/08/2019 – Semiologia e semiótica dos ouvidos e nariz
03/09/2019 - Avaliação
06/09/2019 – Aula prática exame físico de cabeça e pescoço
10/09/2019 - Anamnese e exame físico Sinais e sintomas
13/09/2019 – Principais doenças dos olhos
17/09/2019 - pneumonia\ avaliação imaginologica do torax
20/09/2019 – Principais doenças dos ouvidos
24/09/2019 - exame do coração hipertensao arterial sistemica infarto agudo do miocardio
27/09/2019 – Cefaleias
01/10/2019 – Aula prática
08/10/2019 - Avaliação
11/10/2019 – Tonturas
18/10/2019 – Aula prática – exame cefaliátrico
22/10/2019 - introdução ao exame do abdome
25/10/2019 – Semiologia cardiovascular
01/11/2019 – Semiologia cardiovascular – prática
05/11/2019 - principais afecções abdominais i
08/11/2019 – Semiologia respiratória
12/11/2019 – Avaliação
19/11/2019 - principais afecções abdominais ii
22/11/2019 – Semiologia respiratória - prática
29/11/2019 – Nervos cranianos
06/12/2019 – Avaliação

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

Aula Expositiva pelo professor e exibição de vídeos documentários;
Grupos de discussão (discussão interativa), sobre o tema de cada aula;
Seminários com normas de apresentação definidas pelo professor;

Aulas práticas

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

- Serão realizadas 4 (quatro) avaliações escritas, nas datas estipuladas no cronograma, com nota final da disciplina definida pela média aritmética das 4 notas.

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

LAURENTYS-MEDEIROS, J.; LÓPEZ, M. *Semiologia Médica - As bases do diagnóstico clínico*. 5ed. São Paulo: Revinter, 2004.

PORTO, C.S; *Semiologia Médica*. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2009.

DUNCAN, BB; SCHMIDT, MI, GIUGLIANI, ERJ. *Medicina Ambulatorial: Condutas Clínicas em Atenção Primária*. Editora Artes Médicas, 2ª edição, PA, 1996

VIII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BEVILACQUA, Fernando; BOUSOUSSAN, Eddy; JANSEN, José Manoel; CASTRO, Fernando Espínola. *Fisiopatologia Clínica*. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 1995.

VIEIRA, R. *Semiologia Médica*. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.

BATES, B. *Propedêutica Médica*. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

HOCHETEIN, R. *Manual do Exame do Paciente para Estudante de Medicina*. São Paulo: Atheneu, 1985.

BRANCO, R.F.G. *A Relação com o paciente*. 1ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2003.



Prof. Patricia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SÃO HELVÍDIO NUNES DE BARROS-LT 11



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: ESTUDOS TUTORIAIS III

CÓDIGO: CSHNB015

BLOCO DE OFERTA: IV

CARGA HORÁRIA: 15h/a

PERÍODO LETIVO: 2019.2

DOCENTES RESPONSÁVEIS: ANTONIO FERREIRA MENDES DE SOUSA, ITALO ROSSI ROSENO MARTINS, THIALLY BRAGA GONCALVES.

I – EMENTA

Os agentes infecciosos, as doenças e a comunidade

II – OBJETIVO GERAL

Participar das atividades que envolvem os ensinamentos tutoriais (tutorias) nos diferentes módulos

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer os passos dos ensinamentos tutoriais;
- Compreender a base química da hereditariedade e às aplicações da genética médica.
- Correlacionar as alterações gênicas e cromossômicas com os respectivos distúrbios clínicos;
- Entender as interações microrganismo-hospedeiro e sua aplicação nas estratégias de prevenção, diagnóstico clínico-laboratorial e terapêutica;
- Compreender e correlacionar a fundamentação da técnica cirúrgica, anestesiologia, farmacologia, metabologia e processos patológicos gerais em pacientes cirúrgicos;
- Compreender o papel do clínico e da equipe multidisciplinar na integração do acesso ao serviço de saúde para promoção de saúde à comunidade;
- Entender o papel da entrevista médica e da dinâmica da relação médico-paciente para o estabelecimento de confiança, fortalecimento de vínculo e êxito no tratamento.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - Módulo Bases dos Processos de Agressão, Defesa e Proteção III

Unidade II – Módulo Habilidades Médicas IV

Unidade III - Módulo Atenção Primária à Saúde IV

Unidade IV - Módulo Bases da Prática Médica II

Unidade V - Módulo Bases dos Processos Psicossociais IV

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

O conteúdo será abordado através da integração de diferentes metodologias de ensino-aprendizagem, como:

- Problem Based Learning (Aprendizado Baseado em Problemas),
- Pesquisa na internet em fontes confiáveis,
- Leitura e interpretação de textos
- Trabalho em equipe

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do aprendizado será realizada através da média das notas alcançadas pelos alunos na verificação dos tutoriais dos Módulos: **Bases dos Processos de Agressão, Defesa e Proteção III, Habilidades Médicas IV, Módulo Atenção Primária à Saúde IV, Bases da Prática Médica II, Bases dos Processos Psicossociais IV.**

RESOLUÇÃO 177/2012

“§ 1º O aluno poderá requerer exame de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído. O requerimento dirigido ao professor responsável pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, deve ser protocolado à chefia do Departamento/Curso a qual o componente curricular esteja vinculada no prazo de 03 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada. [...]

§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero). [...]

Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete) [...]

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

I – Obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

II – Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

I – Obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II – Obtiver média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

III – Obtiver média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá se submeter ao exame final. [...]

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.”

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

- 1) MALTA, D. ; CEZARIO, A. C.; MOURA, L. *et al.* Building surveillance and prevention for chronic non communicable diseases in the national Unified Health System. **Epidemiol. Serv. Saúde.**, 2006, vol.15, no.3, p.47-65.
- 2) DUARTE T. P; ANDRADE A. N. Enfrentando a mastectomia: análise dos relatos de mulheres mastectomizadas sobre questões ligadas à sexualidade. **Estudos de Psicologia** 2003, 8(1), 155-16.
- 3) SEBASTIANI, Ricardo Werner; MAIA, Eulália Maria Chaves. Contribuições da psicologia da saúde-hospitalar na atenção ao paciente cirúrgico. **Acta Cir. Bras.**, São Paulo , v. 20, supl. 1, 2005.

VII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- 1) PESSOTTI, I. **A formação humanística do médico**. Medicina (Ribeirão Preto), v.29, n.4, p.440-8, 1996.
- 2) SCHIMITH MD, Lima MADS. Acolhimento e vínculo em uma equipe do Programa Saúde da Família. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 20(6):1487-1494, nov-dez, 2004.
- 3) LAMEGO, D. T. C; Deslandes, S. F.; Moreira, M. E. L. Desafios para a humanização do cuidado em uma unidade de terapia intensiva neonatal cirúrgica. **Ciência & Saúde Coletiva** 10 (3):660-675, 2005.
- 4) JANEWAY, C. A.; TRAVERS, P.; WALPORT, M.; CAPRA, J.D.: **Imunobiologia: O sistema imunológico na saúde e na doença**. 7ª. ed. Porto Alegre, Artmed, 2010.
- 5) BITTENCOURT, S.A.; CAMACHO, L. A. B; LEAL, M. C. O Sistema de Informação Hospitalar e sua aplicação na saúde coletiva. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 22(1):19-30, jan, 2006.



Prof.^a Patricia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SEN. HELVÍDIO NUNES DE BARROS - J11



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS BIOLÓGICOS III

CÓDIGO: CM/CSHNB016

BLOCO DE OFERTA: III

CRÉDITOS: 07

CARGA HORÁRIA: 105

PERÍODO LETIVO: 2019.2

DOCENTES: Prof. Dr. Italo Rossi Roseno Martins, Prof. Me. Renato Mendes dos Santos, Profa. Dra. Katrine Bezerra Cavalcanti, Prof. Dra. Thially Braga Gonçalves

I – EMENTA

- **Módulo Nascimento, crescimento e desenvolvimento:** ciclo gestatório: modificações no organismo materno, idade gestacional e data da provável do parto, estática fetal. Mecanismo do parto: contratilidade uterina, parto, indução do parto, analgesia e anestesia, puerpério e lactação. Tipos de gravidez. Anatomia do parto. Fármacos utilizados no parto. Marcos de desenvolvimento neuropsicomotor de 0 à 2 anos.

- **Módulo Percepção, consciência e emoção:** Anatomia, histologia e fisiologia do sistema nervoso central e periférico; Sinapses elétricas e químicas; Bases funcionais da propriocepção e sentidos especiais. Conceitos básicos da neurociência. Ciclo sono-vigília. Neurobiologia da emoção e cognição. Teorias fisiológicas das emoções. Influência das drogas nos estados de percepção e consciência. Mecanismos básicos da dependência química. Adicção e etilismo. Relação entre patologias e anormalidades sensoriais. Métodos de avaliação das funções cerebrais (eletroencefalograma, polissonografia e imagenologia).

II – OBJETIVO GERAL

- **Módulo Nascimento, crescimento e desenvolvimento:** Conhecer as etapas e processos relacionados ao parto, crescimento, desenvolvimento e marcos neuropsicomotores a partir do nascimento até 2 anos.

- **Módulo Percepção, consciência e emoção:** Conhecer as estruturas que compõe o sistema nervoso central e periférico, correlacionando seu funcionamento e os principais eventos que regulam sua homeostase e as repercussões patológicas.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **Módulo Nascimento, crescimento e desenvolvimento:**

- Conhecer os mecanismos envolvidos à evolução do trabalho de parto: etapas do parto, estática fetal, regulação hormonal e mecânica do parto.
- Conhecer as alterações fisiológicas relacionadas à gestação na mulher
- Compreender as etapas de desenvolvimento neuropsicomotor infantil (0-2 anos)
- Conhecer as principais infecções congênicas que acometem os recém-nascidos (TORCHS – toxoplasmose, outras (doença de Chagas, HIV, malária, parvovírus), rubéola, citomegalovírus, herpes simples, sífilis).

- **Módulo Percepção, consciência e emoção:**

- Conhecer os sistemas nervosos periférico e central: componentes, regulação hormonal, por neurotransmissores, ação dos psicofármacos e alterações patológicas.
- Conhecer os sentidos especiais e suas estruturas correlatas: visão, audição, gustação e olfação.
- Compreender a mecânica da adicção e do etilismo.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Módulo Nascimento, crescimento e desenvolvimento:

- Conhecer os mecanismos relacionados ao processo do parto, canal do parto, contratilidade uterina, hormônios e mecânica envolvidos;
- Entender as etapas do parto, estática fetal, os tipos de parto e pontos de referência anatômicas;
- Conhecer o partograma e elementos essenciais do parto;
- Conhecer as alterações fisiológicas no corpo materno;
- Compreender as diferenças do organismo do recém-nascido diante da adaptação ao novo ambiente;
- Conhecer o papel da bilirrubina no organismo do recém natal e a icterícia neonatal;
- Compreender os marcos de desenvolvimento (neuropsicomotor) de crianças de 0 até 2 anos de idade;
- Conhecer as principais infecções congênitas que acometem os recém-nascidos (TORCHS – toxoplasmose, outras (doença de Chagas, HIV, malária, parvovírus), rubéola, citomegalovírus, herpes simples, sífilis).

- Módulo Percepção, consciência e emoção:

- Conhecer os sistemas nervosos periférico e central: neurônios e células da glia, principais neurotransmissores, tipos e funcionamento das sinapses e geração e condução dos potenciais de ação;
- Conhecer o ciclo sono vigília e a função da melatonina;
- Conhecer a farmacologia dos hipnóticos e sedativos (barbitúricos e benzodiazepínicos): mecanismo de ação, indicações e efeitos colaterais.
- Conhecer o olho e as estruturas oculares, o ciclo visual rodopsina-retinal e excitação dos bastonetes e patologias relacionadas;
- Conhecer a orelha e o ouvido, a fisiologia da audição e a relação do ouvido/equilíbrio;
- Conhecer o nariz e a língua e seus componentes anatômicos e estruturais;
- Conhecer os mecanismos envolvidos na adicção e etilismo;
- Conhecer a epilepsia (parciais e generalizadas) e os principais fármacos utilizados no tratamento da epilepsia;
- Conhecer a patogenia, sinais e sintomas, diagnóstico e tratamento da doença de Parkinson e de Alzheimer.

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

O conteúdo será abordado através de debates realizados em grupos compostos de 6 a 8 alunos e 1 tutor, empregando as técnicas inerentes ao PBL (problem-based learning), uma modalidade de metodologia ativa.

Os assuntos serão organizados no formato de problemas, os quais serão utilizados em dois momentos distintos: abertura, que consiste no debate envolvendo conhecimentos prévios dos alunos, e fechamento onde haverá consolidação do conhecimento acerca da temática em questão. Todas as etapas serão supervisionadas por tutores.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Cada disciplina dentro do módulo de Concepção e Formação do Ser Humano terá, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, duas notas, que será composta cada uma pela nota do tutorial, prova teórica e prova prática, com exceção da disciplina Bases dos Processos Psicossociais, que constará de uma nota referente a este módulo.

“§ 1º O aluno poderá requerer exame de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído. O requerimento dirigido ao professor responsável pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, deve ser protocolado à chefia do Departamento/Curso a qual o componente curricular esteja vinculada no prazo de 03 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada. [...]

§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero). [...]

Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete) [...]

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

I – Obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

II – Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

I – Obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II – Obtiver média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

III – Obtiver média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá se submeter ao exame final. [...]

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.”

VII – BIBLIOGRAFIA

AIRES, M.M. (2012) **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

ANGERAMI, C. et al. (2009) **A Psicologia no Hospital**. São Paulo: Cengage learning.

BRASIL, M.A.A; et al. (2012) **Psicologia Médica – A dimensão psicossocial da prática médica**. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan.

BRAUN (2006) **Medicina Interna**. 16ª ed., Rio de Janeiro: McGraw Hill.

CAMPOS, G.W. de SOUSA e Cols. (2012) **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: HUCITEC.

CANESQUI, A.M. (2007). **Olhares socioantropológicos sobre os adoecidos crônicos**. São Paulo: HUCITEC/Fiocruz.

CARRIÓ, F.B. (2012) **Entrevista clínica: habilidades de comunicação para profissionais de saúde**. Porto Alegre: Artmed.

CECÍLIO L. *Et Al*, O gestor municipal na atual etapa de Implantação do SUS: Características e Desafios, 2007, RECHS, vol 1.

COSTANZO, L. (2012) **Fisiologia**. Guanabara Koogan, 5ª Ed.

CURI, R. et al. (2009) **Fisiologia Básica**. Guanabara Koogan

DANGELO, J.G. (2010) **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. São Paulo: Atheneu.

DE MARCO, M.A. et al. (2012) **Psicologia médica: abordagem integral do processo saúde-doença**. Porto Alegre: Artmed.

GENIOLE, Leyka Aparecida Ishiyama *et Al*, Afamília e educação em saúde, FIOCRUZ, 2011.
GOLDMAN (2005) **Cecil – Tratado de Medicina Interna**. 21ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier.
GUYTON, A.C; HALL, E.J. (2011) **Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro: Elsevier.
HARVEY, R.A. et al. (2013) **Farmacologia Ilustrada**. 5ª Ed. Porto Alegre: Artmed.
HILAN-DANDAN, R. et al. (2015) **Manual de Farmacologia e Terapêutica de Goodman & Gilman**. 2ª Ed. Porto Alegre: Artmed.
JUNQUEIRA, LC. (2008) **Histologia Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
KATZUNG, B.G. (2010) **Farmacologia Básica & Clínica**. 10ª Ed. Porto Alegre: Artmed.
LENT, R. (2010) **Cem Bilhões de Neurônios**, 2ª. Ed. Rio de Janeiro, Atheneu.
MACHADO, A. (2000) **Neuroanatomia Funcional**. 2ª ed., Rio de Janeiro: Atheneu. 44
MELLO FILHO, J. et al. (2010). **Psicossomática hoje**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed.
MENDES, Eugênio Vilaça :As Redes de Atenção à Saúde., 2ª edição. Organização Pan-Americana da Saúde. Organização Mundial da Saúde, 2011..
MINISTÉRIO DA SAÚDE, Implantação das Redes de Atenção à Saúde e outras Estratégias da SAS, Brasília Ministério da Saúde, 2014.
MOORE, K.L. (2011) **Anatomia orientada para Clínica**. 6ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
MOORE, K.L. (2013) **Embriologia Clínica**. 9ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier.
PEZZI, L.H.A., PRINZ, R.D., CORREIA, PESSANHE N, J.P. **Anatomia Clínica Baseada em Problemas**. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
PORTO, C.C. (2009) **Semiologia Médica**. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
RANG & DALE (2012). **Farmacologia**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier
ROUQUAYROL, M.Z. et al. **Rouquayrol epidemiologia & saúde**. 7. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.
SCHUMACHER. (2013) Coleção Prometeus (1. Anatomia Geral e do Aparelho Locomotor; 2. Pescoço e Órgãos internos; 3. Cabeça, pescoço e neuroanatomia) 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
SILVERTHORN, D.U. (2010) **Fisiologia Humana - Uma Abordagem Integrada**, 5ª ed. Porto Alegre: Artmed.
WEIR, J. (2011) **Atlas de Anatomia Humana em Imagens**, 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier.
WIDMAIER (2013) **Fisiologia Humana - Os Mecanismos das Funções Corporais**. Guanabara Koogan, 12ª Edição.



Prof. Patrícia Maria Santos Brito
SISPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS FZM. HELVÍDIO NUNES DE BARROS - JVI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS DE AGRESSÃO, DEFESA E PROTEÇÃO II
CÓDIGO:CM/CSHNB017

BLOCO DE OFERTA: III CRÉDITOS: 4.3.0 CARGA HORÁRIA: 105 h
PERÍODO LETIVO: 2019.2

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Prof. Dr. Italo Rossi Roseno Martins, Prof. Me. Renato Mendes dos Santos, Profa. Dra. Katrine Bezerra Cavalcanti, Prof Dra Thially Braga Gonçalves

I – EMENTA

Hereditariedade, Carcinogênese. Mutações. Oncogenes. Genes supressores de tumor. Ciclo celular. Regulação celular. Morte celular. Angiogênese. Metástases. Estadiamento, prevenção, *screening* e princípios de tratamento oncológico. Complicações do tratamento oncológico. Neoplasias prevalentes: mama, próstata, colo de útero, cólon e pulmão. Imunologia tumoral. Técnicas de biologia molecular.

II – OBJETIVO GERAL

Compreender as formas de surgimento de diferentes tipos de câncer, suas formas de tratamento, classificação de acordo com o grau de evolução, as formas de controle imunológico envolvidas além de conhecer técnicas básicas de biologia molecular.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender os processos de sinalização celular e os mecanismos gerais da apoptose, além dos complexos que regulam o ciclo celular (Complexo ciclina/cdk);
- Conhecer os diferentes tipos de mutação e como ocorrem os processos de reparo do DNA.
- Compreender o conceito de Oncogenes/proto-oncogenes, conhecer genes supressores de tumor e suas funções;
- Conhecer o processo geral de surgimento do câncer;
- Compreender o processo de angiogênese (normal e tumoral) e como ocorre o processo de metástase;
- Conhecer os diferentes tipos de antígenos tumorais além das respostas imunológicas a tumores: naturais e adquiridas;
- Conhecer os mecanismos de evasão de respostas imunológicas pelos tumores;
- Conhecer os métodos para classificação no estadiamento do câncer (sistema TNM, sistema FIGO – colo do útero, sistema de Dukes - cólon);
- Conhecer formas de *screening* (rastreamento) para detecção precoce dos principais tipos de câncer: mama, próstata, colo de útero, cólon e pulmão;
- Conhecer as causas genéticas do surgimento das neoplasias prevalentes: mama, próstata, colo de útero, cólon e pulmão;
- Conhecer as formas de prevenção e princípios de tratamentos oncológicos não cirúrgicos (imunoterapia, radioterapia, antineoplásicos).

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Vias de sinalização e Apoptose	
Ciclina/Cdk, Mutação e Mecanismos de reparo	
Oncogenes/Proto-oncogenes, genes supressores de tumor, processo de surgimento do câncer, angiogênese.	
Metástase, antígenos tumorais, respostas imunológicas a tumores, mecanismos de evasão de respostas imunológicas pelos tumores	
Estadiamento, <i>screening</i> .	
Causas genéticas do surgimento das neoplasias prevalentes:	

	mama, próstata, colo de útero, cólon e pulmão	
	Formas de prevenção e princípios de tratamentos oncológicos não cirúrgicos	
	Formas de prevenção e princípios de tratamentos oncológicos não cirúrgicos	
	Estadiamento (sistema TNM, sistema FIGO – colo do útero, sistema de Dukes – cólon)	
	Patologia do câncer	
	Técnica de PCR	
	Aplicação de Biologia Molecular em diagnóstico	

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Sessões tutoriais com discussão de casos
- Palestras
- Capacitação em habilidades e atitudes
- Estudo individual
- Pesquisa em fontes relevantes
- Leitura e interpretação de textos
- Trabalho em grupo
- Aulas práticas em laboratórios para aprendizagem da utilização de equipamentos.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Bases dos Processos de Agressão, Devesa e Proteção II tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro NOTAS, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo, além das avaliações obtidas nos desempenhos no tutoriais e nas provas práticas. Além da apresentação de mapa conceitual.

VII – BIBLIOGRAFIA

Fisiologia

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 11ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
 LENT, R. **Cem Bilhões de Neurônios**, 2ª. Ed. Rio de Janeiro, Atheneu, 2010.
 AIRES, MM. **Fisiologia**, 3ª. Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2012.

Histologia

JUNQUEIRA, L.C.V. et al. **Histologia básica**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

Medicina Interna

GOLDMAN, E. E. et al. **Cecil – Tratado de Medicina Interna**. 21ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
 BRAUN, W. **Harrison – Medicina Interna**. 16ª ed., Rio de Janeiro: Mc Graw – Hill, 2006.

Imunologia

ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A.; PILLAI, H. **Imunologia Celular e Molecular**. Elsevier, 2012.
 JANEWAY, C. A.; TRAVERS, P.; WALPORT, M.; CAPRA, J.D.: **Imunobiologia: O sistema imunológico na saúde e na doença**. 7ª. ed. Porto Alegre, Artmed, 2010.

Patologia

ABBAS, A.K.; KUMAR, V. FAUSTO, N. Robbins & Cotran – **Patologia**. 7 ed. Elsevier Brasil: São Paulo, 2005.

Biologia Celular

COOPER, G. M.; HAUSMAN, R., E (2007). **A Célula: Uma Abordagem Molecular**. 3ª Edição. Porto Alegre; Artmed.

Farmacologia

KATZUNG, B.G. (2010) **Farmacologia Básica & Clínica**. 10ª Ed. Porto Alegre: Artmed
 RANG & DALE (2012). **Farmacologia**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier


 Prof. Patrícia Maria Santos Batista
 SIAPE 2310345
 COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
 CAMPUS SÃO HELVÍDIO NUNES DE BARROS - RJ



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS PSICOSSOCIAIS III

CÓDIGO: CM/CSHNB018

BLOCO DE OFERTA: III CRÉDITOS: 2.0.0 CARGA HORÁRIA: 45

horas PERÍODO LETIVO: 2019.2

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Prof. Me. RENATO MENDES DOS SANTOS

I – EMENTA

Processos psicossociais: as interações individuais e coletivas. As dimensões da ciência psicológica e prática médica através das determinações sociais do processo saúde-doença. O normal e o patológico

II – OBJETIVO GERAL

Conhecer e compreender os conceitos iniciais sobre as bases psicossociais;
Entender os processos psicossociais e as interações individuais e coletivas;
Explicar as principais atividades do profissional médico associadas na interface das políticas públicas e dos direitos humanos;
Analisar as inter-relações das diferentes abordagens relacionadas aos determinantes sociais em saúde;

III – OBJETIVOS ESPECIFICOS

Reconhecer as principais teorias e teóricos que relacionam os processos psicossociais;
Reconhecer as estruturas práticas, alternativas e complementares, em saúde;
Compreender e correlacionar práticas populares em saúde;
Compreender modelos explicativos de saúde-doença;
Identificar e Compreender no território as inúmeras práticas de saúde;
Caracterizar as diversas concepções e as práticas dos processos de saúde-doença e cultura.
Fazer a articulação das práticas alternativas e complementares em saúde com outras racionalidades médicas.
Estabelecer as fundamentais diferenças da atuação do profissional médico e suas inter-relações com a prática.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução aos Processos psicossociais: as interações individuais e coletivas na relação entre saúde e sociedade;
- Introdução aos Processos psicossociais;
- Relação entre saúde e sociedade;
- Questões Psicossociais da Gestação;
- As interações individuais e coletivas;
- Dimensões da ciência psicológica e prática médica (Relação médico e outros profissionais);
- As dimensões da ciência psicológica e a prática e a prática médica;
- - Dimensões da Ciência psicológica e a prática médica;
- O normal e o patológico;
- Processo saúde-doença

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas;
Dinâmicas de grupo;
Trabalhos individuais e em grupo;
Leituras dirigidas; Apresentação de trabalhos;
Avaliações – verificação de conhecimento;
Aulas práticas com vivências (*role playing*) – vivências em cenários reais de prática.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do módulo será gradativa, e será levada em consideração também a participação ativa do aluno, podendo ser utilizada diversas estratégias pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem: Frequência, participação em aulas e envolvimento com atividades durante o semestre, prova escrita, atividades em grupo, pesquisas direcionadas e etc.

A disciplina Bases dos Processos Psicossociais segue as normas segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo. Os alunos que não obtiverem média 7,0 (sete) deverão realizar exame final

VII – BIBLIOGRAFIA

• BÁSICA

BOLTANSKI, L. **As classes sociais e o corpo**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

BALINT, M. **O médico, seu paciente e a doença**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1975.

CANGUILHEM, G. **O normal e o patológico**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 1995.

COMPLEMENTAR

CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1995.

ZADHAFT, S. **Morte e formação médica**. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 1990.

PESSOTTI, I. **A formação humanística do médico**. Medicina (Ribeirão Preto), v.29, n.4, p.440-8, 1996.

STAKE, R.E. **Pesquisa Qualitativa – Estudando como as Coisas Funcionam**. Penso, 2011.

CANGUILHEM, G. **Escritos sobre a medicina**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.



Prof. Patricia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SGT. HELVÍDIO NUNES DE BARROS-UTM



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE V

PERÍODO LETIVO: 2019.2

CÓDIGO DA DISCIPLINA: CSHBN028

CRÉDITOS: 0.4.0

BLOCO DE OFERTA: I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 h/a

DOCENTE RESPONSÁVEL: Profa. Me. PATRÍCIA MARIA SANTOS BATISTA, Profa. Me. VERONICA LOURDES LIMA BATISTA MAIA, Profa. INDHEVYSK DANTAS DE CARVALHO BONFIM, Profa. LARISSA ALMONDES DA LUZ e Profa. KELIANY CARLA DUARTE DE ARAÚJO

I – EMENTA

Política de Saúde Mental no Brasil, Atenção Psicossocial e Psiquiatria comunitária. Noções em psiquiatria forense e legislação mental. Alcoolismo e dependência de outras drogas (PSIQUIATRIA). Dermatoses infectocontagiosas. Hanseníase. Dermatoses alérgicas e doenças parasitárias (DERMATOLOGIA). Vivência nos Serviços de Saúde do Município, principalmente nos Núcleos Ampliados de Saúde da Família (NASF-AB), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Centro de Testagem e Aconselhamento HIV/AIDS, e demais Programas de Saúde, estabelecendo correlações entre o aprendizado teórico do curso, a situação real dos serviços de saúde e a comunidade.

II – OBJETIVO GERAL

Vivenciar a Política de Saúde Mental e os serviços de saúde do município

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer e vivenciar ações de da Política de Saúde Mental no Brasil: CAPS e CAPS/AD;
- Identificar noções de Psiquiatria Forense e Legislação Mental;
- Identificar e caracterizar as Dermatoses infectocontagiosas, Hanseníase e Dermatoses alérgicas;
- Conhecer e compreender o funcionamento do Centro de Testagem e Aconselhamento;
- Vivenciar a prática médica nos serviços de saúde e comunidade;

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

07/08 – Apresentação do Plano de Ensino
Lesões elementares na Dermatologia
14/08 – Dermatoses na Atenção Básica: infectocontagiosas e alérgicas
21/08 – Dermatoses das doenças parasitárias
28/08 – Hanseníase – TBL (1ª Avaliação teórico-prática)
04/09 – Atividade prática na UBS
11/09 - 2ª Avaliação teórica
2ª Avaliação prática
18/09 – Atividade prática na UBS
25/09 – Hanseníase II - Atividade prática no PAM

02/10 – Revisão da Política de Saúde Mental
Cine viagem: Nise: o coração da loucura
09/10 – Transtornos Mentais Comuns - TMC na Atenção Básica
16/10 – 2ª Semana da Medicina - CSHNB (3ª Avaliação prática)
23/10 – Atividade prática no NASF
30/10 – Noções de Psiquiatria forense e Legislação mental
6/11 – 3ª Avaliação teórica
13/11 – Visita ao CAPS
20/11 – Aula prática - Visita ao CAPS-AD II
27/11 – Alcoolismo e Dependência de outras drogas – Seminário (4ª Avaliação prática)
04/12 – 4ª avaliação teórica.

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

Exposição dialogada. Exibição de vídeo. Grupos de discussão. Produção de texto. Seminários. Aulas expositivas. Trabalhos em grupos. TBL. Aula de campo, quando possível.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Atenção Primária à Saúde (APS) V terá, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro NOTAS, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo:

- NOTA 1 – Nota da 1ª Avaliação Teórico-prática (TBL).
- NOTA 2 – Média da 2ª Avaliação Teórica, com peso 6 e 2ª Avaliação Prática, com peso 4.
- NOTA 3 – Média da 3ª Avaliação Teórica, com peso 6 e 3ª Avaliação Prática, com peso 4.
- NOTA 4 – Nota da 4ª Avaliação Teórica, com peso 6 e 4ª Avaliação Prática, com peso 4.

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

PINHEIRO, R. (Org.). **Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde**. Rio de Janeiro: Uerj, 2001.

CAMPOS, G. S.; GUERRERO, A. V. P. (Orgs). **Manual de práticas de atenção básica: saúde ampliada e compartilhada**. Hucitec, 2010.

BRASIL. CONASS. **Atenção Primária e Promoção de Saúde** (Coleção para entender a gestão do SUS), Brasília: MS, 2011.

VIII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

SADOCK, B.J.; SAADOCK, V.A. **Compêndio de Psiquiatria: ciências do comportamento e psiquiatria clínica**. Proto Alegre: Artmed, 2007.

FITZPATRICK, T.B. **Tratado de Dermatologia**. 7.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.

PESSINI, L.; BERTACHINI L. (Org.). **Humanização e cuidados paliativos**. São Paulo: Loyola, 2004.

SILVA, J.A.A.; DALMASO, A.S.W. **Agente Comunitário de Saúde: o ser, o saber, o fazer**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006.



Prof.ª Patricia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SÃO HELVÍDIO NUNES DE BARROS - JF/1



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: HABILIDADES MÉDICAS V -

PERÍODO LETIVO: 2019.2

CRÉDITOS: 0.6.0

BLOCO DE OFERTA: I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 90 h/a

DOCENTES RESPONSÁVEIS: Prof. TÉRCIO LUZ; Prof. RAIMUNDO FEITOSA

I – EMENTA

Exame neurológico: Semiologia do sistema nervoso. Síndromes do primeiro neurônio motor, segundo neurônio motor, cerebelar, meníngea, hipertensão intracraniana, síndromes extrapiramidais, síndromes medulares, lesões dos pares cranianos, cefaléia, neuropatias periféricas e coma. Noções básicas de eletroencefalograma. Exame Mental.

II – OBJETIVO GERAL

Aprender conceitos básicos da Neurologia, exame neurológico e as principais síndromes relacionadas à especialidade.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer conceitos básicos de neuroanatomia.
- Desenvolvimento do raciocínio clínico.
Uso do raciocínio clínico para formulação de diagnósticos sindrômico, topográfico e etiológico.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

09/08/2019 – Neuroanatomia I e Neuroanatomia II
23/08/2019 – Exame neurológico I e Exame Neurológico II
30/08/2019 – Exame Neurológico III e Exame Neurológico IV
06/09/2019 – 1ª avaliação
06/09/2019 – Síndrome do 1º neurônio motor
13/09/2019 – Síndrome do 2º neurônio motor e Síndromes Extrapiramidais
20/09/2019 – Síndromes Meníngicas // Hipertensão Intracraniana
27/09/2019 – Síndromes Medulares
11/09/2019 – 2ª avaliação e Síndromes cerebelares
18/09/2019 – Lesões de Nervos Cranianos e Exame do Estado Mental
25/09/2019 – Cefaleias e Neuropatias periféricas
01/11/2019 – 3ª avaliação
08/11/2019 – Coma e Epilepsia
22/11/2019 – Transtornos do Sono e AVC
29/09/2019 – Exames complementares em neurologia e 4ª avaliação
06/12/2019 – Prova Final

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

Aula Expositiva pelo professor e exibição de vídeos documentários;
Grupos de discussão (discussão interativa), sobre o tema de cada aula;
Seminários com normas de apresentação definidas pelo professor;
Aulas práticas

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

- Serão realizadas 4 (quatro) avaliações escritas, nas datas estipuladas no

cronograma, com nota final da disciplina definida pela média aritmética das 4 notas.

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

ADAMS AND VICTOR 'S - Principles of Neurology. Seventh Edition. Mc Graw Hill. 2001.
NITRINI, R.; BACHESCHI, A. A Neurologia que Todo Médico Deve Saber. São Paulo, Atheneu, 2004

VIII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Daroff RB, Jankovic J, Mazziotta JC, Pomeroy S, eds. Bradley's Neurology in Clinical Practice. 7th ed. Elsevier; 2016



Prof.^a Patricia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SÃO HELVÍDIO NUNES DE BARROS-CT/11



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS DE AGRESSÃO, DEFESA E PROTEÇÃO IV

PERÍODO LETIVO: 2019.2

CÓDIGO DA DISCIPLINA: CM/ CSHNB030

CRÉDITOS: 0.8.0

BLOCO DE OFERTA: V

CARGA HORÁRIA TOTAL: 120 h/a

DOCENTE RESPONSÁVEL: Profa. ELLEN BARROS ARAÚJO LOPES LUZ, Prof. LEONARDO FONSECA MAIA, PROFA. NADJLA ANDREYA MACEDO CIPRIANO PROF. WILLIAM CARDEC

I – EMENTA

Desnutrição energético-proteica. Obesidade. Distúrbio do metabolismo de zinco, cobre e ferro. Diabetes mellitus (complicações crônicas e agudas, acompanhamento, tratamento não-farmacológico e farmacológico). Dislipidemias (acompanhamento, tratamento não-farmacológico e farmacológico). Erros inatos do metabolismo. Síndrome metabólica. Doença de Cushing. Insuficiência suprarrenal. Feocromocitoma. Hiperaldosteronismo. Diabetes insípido. Hipo e hiperparatireoidismo. Hipo e hipertireoidismo. Neoplasias endócrinas. Doenças da prolactina. Hipogonadismo. Hipopituitarismo. Hipoglicemia. Acromegalia. Exames laboratoriais em endocrinologia.

Relação entre patologias e anormalidades sensoriais. Distúrbios do comportamento (esquizofrenia, psicose e mania), das emoções (ansiedade e depressão), Doença de Alzheimer e outras demências, Epilepsias e suas crises, doença de Parkinson e outros distúrbios do movimento e esclerose lateral amiotrófica e outras doenças do neurônio motor. Mecanismos básicos da dependência química. Adicção e etilismo.

II – OBJETIVO GERAL

Possibilitar ao estudante o conhecimento dos aspectos fisiopatológicos do sistema endócrino, neurológico e psicológico e suas manifestações clínicas no organismo e integralizando aos aspectos psicossociais, às ações de saúde e ao contexto global da bioética, contemplando as políticas públicas relacionadas.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Reconhecer a importância da comunicação verbal e não verbal na relação médico – paciente;

Reconhecer as atitudes adequadas e inadequadas frente ao paciente;

Conhecer e praticar o código de ética médica e do estudante de medicina

Desenvolver a capacidade de observar e ouvir;

Formular perguntas abertas de comunicação simples;

Conhecer os principais sinais e sintomas relacionados aos diversos sistemas (endócrino, neurológico e psicológico/ mental) e doenças abordadas

Compreender a importância do diagnóstico adequado e precoce

Aprender como fazer o diagnóstico corretamente

Aprender quais os exames devem ser solicitados adequadamente para as doenças abordadas

Aprender e praticar a interpretação destes exames

Estabelecer qual tratamento/ estratégia de tratamento mais adequado para as doenças abordadas

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

06/08/2019: Introdução do módulo de desordens nutricionais e metabólicas
Abertura de problema 1 – Que menino mirrado!
07/08/19 : Conferência – Deficiência de micronutrientes
13/08/19: Fechamento do P1. Abertura do problema 2 – Desânimo
14/09/19 : Conferência – discussão de casos clínicos – Anemia
20/08/19: Fechamento de P 2. Abertura de problema 3 - O vestido
21/09/19: Conferência – Hemocromatose
27/08/19: Fechamento de P3. Abertura de problema 4 – O magro
28/09/19: Conferência
03/09/19: Fechamento do problema 4
04/09/19 : Conferência – Complicações da Diabetes
10/09/19: 1ª Prova Teórica Tutorial
17/09/19: Abertura de problema 5 – Ai que enxaqueca!! + Feed Back da prova
18/09/19 : Conferência: Terapia nutricional ambulatorial no paciente desnutrido
24/09/19: Fechamento do P 5. Abertura do problema 6 – Pós –operatório
25/09/19: Conferência
01/10/19: Fechamento do P 6 . Abertura do problema 7 – Feira das profissões
02/10/19 : Conferência : Disfunções tireoideanas
08/10/19:Fechamento do P7 .
15/10/19: FERIADO (DIA DO PROFESSOR)
16/10/19 : Semana da Medicina
22/10/19: 2ª Prova Teórica Tutorial / Introdução ao módulo de distúrbios sensoriais, motores e da consciência com abertura do problema 8 – Sou muito esquecida...
29/10/19: Fechamento do P 8. Abertura do problema 9 – Um professor com convulsões ...
30/10/19 : Conferência
05/11/19: Fechamento do P 9 . Abertura do problema 10 - Minha mão esquerda treme ...
06/11/19 : Conferência
12/11/19: Fechamento do problema 10.
13/11/19: Conferência
19/11/19 : 3ª Prova Teórica Tutorial/ Abertura do problema 11
20/11/19 : Conferência
26/11/19: Fechamento do problema 11. Abertura do problema 12
27/11/19 : Conferência
03/12/19: Fechamento do problema 12.
04/12/19 : Conferência
10/12/19: 4ª Prova Teórica Tutorial
16/12/19: ENCERRAMENTO DO PERÍODO/ PROVA FINAL

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

Aulas expositivas OU Exposição dialogada OU discussão de casos clínicos.

Vídeos para discussão

cenários simulados

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina de Agressão, Defesa e Proteção IV tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, no MÍNIMO 4 notas, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo dos módulos, sendo que a Avaliação Teórica constará de questões objetivas e dissertativas e Avaliação de desempenho nos tutoriais que constará na discussão de casos clínicos descrevendo uma problematização a ser esclarecida pelos alunos em objetivos de estudos relacionando a cada caso. As notas serão assim expressas:

- 1 NOTA: Média da avaliação teórica 1 (peso 6) com avaliação tutorias (peso 4)
- 2 NOTA: Média da avaliação teórica 2 (peso 6) com avaliação tutorias (peso 4)
- 3 NOTA: Média da avaliação teórica 3 (peso 6) com avaliação tutorias (peso 4)
- 4 NOTA: Média da avaliação teórica 4 (peso 6) com avaliação tutorias (peso 4)

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

- GUYTON, A. C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. Elsevier. 12. Ed. 2011.
- GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Perguntas e Respostas em Fisiologia**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2009.
- PORTO, C.C. (Ed.); PORTO, A. I. (Ed.). **Semiologia Médica: habilidades para o exame clínico**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- Bicley, Lyn S.; Szilagyi, Peter G., Bates-Propedêutica Médica Essencial: avaliação clínica, anamnese, exame físico. Ed. Guanabara Koogan, 2013. RJ
- LONGO, Dan L. et al. **Medicina interna de Harrison**. 18.ed. Porto Alegre: AMGH, 2013
- Manual de diabetes do ministério da Saúde**
- HALPERN, Alfredo; SALES, Patrícia; CERCATO, Cintia. **O Essencial em Endocrinologia**. São Paulo: Editora Roca. 2016.
- WAJCHENBERG, Bernardo Léo; LERARIO, Antonio Carlos; BETTI, Roberto Tadeu Barcellos **Tratado de Endocrinologia Clínica**. São Paulo: Ac Farmacêutica. 2014.
- KRONENBERG, Henry M; MELMED, Shlomo. Williams - **Tratado de Endocrinologia**. Rio de Janeiro: Elsevier. 2010.
- HERSHMAN, Jerome. **Manual de Endocrinologia**. São Paulo: Editora Roca. 1997.
- MACIEL, Rui M. B.; MENDONÇA, Berenice B.; SAAD, Mario J. A. **Endocrinologia - Princípios e Práticas**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Atheneu. 2017.
- ADAMS and VICTOR's **Principles of Neurology**, 11e Ropper AH, Samuels MA, Klein JP, Prasad S. Ropper A.H., Samuels M.A., Klein J.P., Prasad S Eds. Allan H.
- CAMPBELL, W. W. **De Jong: o exame neurológico**. 6 ed. Guanabara Koogan, 2007.
- MACHADO, A. (2013) **Neuroanatomia Funcional**. 3ª ed., Rio de Janeiro: Atheneu
- MICHAEL GELDER & RICHARD MAYOU & PHILIP COWEN . **Tratado de Psiquiatria** .Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan.
- LEME LOPES, J. O Diagnóstico em Psiquiatria. Rio de Janeiro: Editora Cultura Médica
- Brasil Neto, Joaquim Pereira. **Tratado de neurologia da Academia Brasileira de Neurologia** / Joaquim Pereira Brasil Neto, Osvaldo M. Takayanagui. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.


Prof. Patrícia Maria Santos Batista
RAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS DE HELVÍDIO NUNES DE BARROS-UTPI

GOLDMAN, Cecil. **Tratado de Medicina Interna**. 21ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier. 2005.

LENT, R. (2010) **Cem Bilhões de Neurônios**, 2ª. Ed. Rio de Janeiro, Atheneu.

VIII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana: Sobotta. 22. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

DANGELO, José Geraldo. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

ABRAHAMS, Peter H. **Atlas Clínico de Anatomia Humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed. 2008.

TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. **Corpo Humano: fundamentos de anatomia e fisiologia**. 8ª Edição. São Paulo, Editora Artmed, 2012.

LUTJEN-DRECOLI, E; Rohen, J. W; Yokochi, C. Anatomia Humana - Atlas Fotográfico Anatomia Sistêmica Regional – 7. ed., 2010.

MOORE, K. L; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. **Anatomia Orientada para a Clínica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2011.

SMITH, Collen. **Bioquímica Médica Básica de Marks: uma abordagem clínica**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed. 2007.

NELSON, D.L., COX, M.M. **Lehninger. Principios de Bioquímica**. 5.ed. São Paulo ARTMED, 2011. 1.273p.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica: resolução CFM nº1931, de 17 de setembro de 2009(versão de bolso)/ Conselho Federal de Medicina – Brasília,2010.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica do Estudante de Medicina. Distrito Federal – DF, 2006. Conselho Federal de Medicina – Brasília,2010



Prof. Patricia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS S/N. HELVÍDIO NUNES DE BARROS-UTM



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BASES DA PRÁTICA MÉDICA III

CÓDIGO: CM/CSHNB031

BLOCO DE OFERTA: V

CRÉDITOS: 11

CARGA HORÁRIA: 165 h

PERÍODO LETIVO: 2019.2

DOCENTES RESPONSÁVEIS: Prof. JEFFERSON TORRES; Prof. ERIVELTON BARROS; Prof. FLÁVIO WILLAMIS; Prof. WILLAMIS CARDEC; Prof. RAIMUNDO FEITOSA; Prof. TÉRCIO LUZ

I – EMENTA

A técnica da anamnese, do exame físico geral, e compartimentalizado com a propedêutica específica de cada órgão e sistema. Aperfeiçoamento da relação médico-paciente e fundamentos de ética

II – OBJETIVO GERAL

Conhecer os princípios de semiologia cutânea e os principais processos biológicos e patológicos cutâneos.

Conhecer aspectos técnicos, propedeuticos e epidemiológicos relacionados a oncologia e o paciente oncológico

Capacitar o graduando a utilizar a semiologia psiquiátrica dando-lhe condições para o diagnóstico sintomático e nosológico dos principais transtornos psiquiátricos. Capacitar o aluno à metodologia da conduta diagnóstica e terapêutica das principais síndromes e transtornos psiquiátricos.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- SEMIOLOGIA CUTÂNEA
- DERMATOSES INFECTO-CONTAGIOSAS
- DERMATOSES ALÉRGICAS
- HANSEIASE
- DOENÇAS PARASITÁRIAS
- TUMORES DE PELE
- CÂNCER COMO PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA
- PROPEDEUTICA DO PACIENTE ONCOLÓGICO
- HISTÓRIA CLÍNICA DO PORTADOR DE NEOPLASIA
- REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA LOUCURA E INSTITUCIONALIZAÇÃO DA LOUCURA
- HISTÓRIA DA PSIQUIATRIA
- TRANSTORNOS MENTAIS: PSICOPATOLOGIA, ETIOLOGIA, DIAGNÓSTICO, PROGNÓSTICO TERAPÊUTICA E PROFILAXIA
- TRANSTORNOS NEURÓTICOS
- TRANSTORNOS DE PERSONALIDADE
- TRANSTORNOS PSICÓTICOS
- TRANSTORNOS DEPRESSIVOS
- DISFUNÇÕES SEXUAIS
- PSIQUIATRIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA
- EXPERIÊNCIAS DE DESINSTITUCIONALIZAÇÃO DA LOUCURA

IV – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Aulas expositivas
- Capacitação em habilidades e atitudes
- Estudo individual
- Pesquisa em fontes relevantes
- Leitura e interpretação de textos
- Trabalho em grupo
- Aulas práticas em laboratórios para aprendizagem da utilização de equipamentos, habilidades médicas, vivências em cenários reais de prática.

V – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Bases da Prática Médica III tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, pelo menos, QUATRO notas, que serão obtidas por meio de avaliações individuais.

VI – BIBLIOGRAFIA

- FITZPATRICK, T.B. **Tratado de Dermatologia**. 7.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.
- BOYER, K.L.; et al. **Oncologia na clínica geral**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- SADOCK, B.J.; SAADOCK, V.A. **Compêndio de Psiquiatria: ciências do comportamento e psiquiatria clínica**. Proto Alegre: Artmed, 2007.
- AZULAY, R.D. **Dermatologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- TUNDIS, S; COSTA, N. **Cidadania e Loucura: políticas de saúde mental no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1997.
- KOLB, L.C. **Psiquiatria Clínica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
- SPENCE, R.A.J.; JOHNSTON, P.G. **Oncologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- ANELLI, A. **Manual prático de condutas em oncologia clínica**. São Paulo: Lemar, 2000.
- FITZPATRICK, J.E.; AELING, J.L. **Segredos em Dermatologia**. Artmed, 2000.
- LAWRENCE, C.M.; COX, N.H. **Diagnóstico Clínico em Dermatologia**. São Paulo: Artes Médicas, 1995.
- SAMPAIO, S.A.P.; RIVITTI E. **Dermatologia**. São Paulo: Artes Médicas, 2001.
- DIOGENES, M.J.M.; GUILHON, R.M.P.; GONÇALVES, H.S.; NEVES, R.G. **Atlas de dermatopatologia tropical**. Fortaleza: INOVA; 1997. 100p.
- BELDA – DI CHACCHIO. **Tratado de Dermatologia**, Vol (1 e 2), Editora Atheneu.
- RAMOS E SILVA; C. **Tratado de Dermatologia**. Editora Atheneu, 2009.
- FLETCHER, R.H.; FLETCHER, S.W.; WAGNER, E.H. **Epidemiologia Clínica: Elementos Essenciais**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- SCHMIDT MI, Duncan BB. **Epidemiologia Clínica e Medicina Embasada em Evidência**. In: Rouquayrol Z e Almeida T, ed. *Epidem. E Saúde*, V ed 1999.
- BEREK, J.S.; HACKER, N.F. **Oncologia Clínica**. Rio de Janeiro: 1992.
- FLECK, J.F. **Câncer: Integração Clínico-Biológica**. Rio de Janeiro: Medsi, 1992.
- CARVALHO, G. **Citologia oncótica**. São Paulo: Atheneu 1998.
- MURRAD, A.M., KATZ, A. **Aspectos Etiobiológicos do Câncer**. Oncologia: Bases Clínicas do Tratamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1996.
- REGO, A.M. **Tumores do pescoço**. São Paulo: Atheneu 1986.
- FORLENZA, V.O.; MIGUEL, E.C. **Compêndio de Psiquiatria Clínica**. São Paulo:


Prof. Patrícia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SEN. HELVÍDIO NUNES DE BARROS - 1711



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: ESTUDOS TUTORIAIS V

PERÍODO LETIVO: 2019.2

CÓDIGO DA DISCIPLINA: CM/ CSHNB030

CRÉDITOS: 0.8.0

BLOCO DE OFERTA: V

CARGA HORÁRIA TOTAL: 120 h/a

DOCENTE RESPONSÁVEL: Profa. ELLEN BARROS ARAÚJO LOPES LUZ, Prof. LEONARDO FONSECA MAIA, PROFA. NADJLA ANDREYA MACEDO CIPRIANO

I – EMENTA

Módulo Desordens nutricionais e metabólicas: Desnutrição energético-proteica. Obesidade. Distúrbio do metabolismo de zinco, cobre e ferro. Diabetes mellitus (complicações crônicas e agudas, acompanhamento, tratamento não-farmacológico e farmacológico). Dislipidemias (acompanhamento, tratamento não-farmacológico e farmacológico). Erros inatos do metabolismo. Síndrome metabólica. Doença de Cushing. Insuficiência suprarrenal. Feocromocitoma. Hiperaldosteronismo. Diabetes insípido. Hipo e hiperparatireoidismo. Hipo e hipertireoidismo. Neoplasias endócrinas. Doenças da prolactina. Hipogonadismo. Hipopituitarismo. Hipoglicemia. Acromegalia. Exames laboratoriais em endocrinologia.

Módulo Diarréia, Vômitos e Icterícia: Epidemiologia, fisiopatologia das principais síndromes relacionadas às diarreias, vômitos e icterícia. Abordagem clínica integral ao paciente com diarréia, vômito e icterícia: história clínica, exame físico, diagnóstico, propedêutica e terapêutica. Métodos de exame complementares para diagnóstico das síndromes que cursam com diarréia, vômito e icterícia. Aspectos fisiopatológicos, epidemiológicos e clínicos de: diarréia aguda; diarréia crônica; hepatites; hepatopatias crônicas.

Módulo Distúrbios Sensoriais, Motores e da Consciência: Relação entre patologias e anormalidades sensoriais. Distúrbios do comportamento (esquizofrenia, psicose e mania), das emoções (ansiedade e depressão), Doença de Alzheimer e outras demências, Epilepsias e suas crises, doença de Parkinson e outros distúrbios do movimento.

II – OBJETIVO GERAL

Promover o desenvolvimento da dimensão cognitiva (conhecimentos) em relação às temáticas dos módulos tutoriais propostos por meio da aprendizagem em pequenos grupos usando a metodologia da Aprendizagem Baseada em Problemas.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Discutir a abordagem clínica integral ao paciente nas diversas síndromes dolorosas: história clínica, exame físico, diagnóstico, propedêutica e terapêutica.

Avaliar a epidemiologia e fisiopatologia das principais síndromes relacionadas às diarreias, vômitos e icterícias.

Analisar a abordagem clínica integral ao paciente com diarréia, vômito e/ou icterícia: história

clínica, exame físico, diagnóstico, propedêutica e terapêutica.

Reconhecer a importância da comunicação verbal e não verbal na relação médico – paciente;

Reconhecer as atitudes adequadas e inadequadas frente ao paciente;

Conhecer e praticar o código de ética médica e do estudante de medicina

Desenvolver a capacidade de observar e ouvir;

Formular perguntas abertas de comunicação simples;

Conhecer os principais sinais e sintomas relacionados aos diversos sistemas (endócrino, neurológico e psicológico/ mental) e doenças abordados

Compreender a importância do diagnóstico adequado e precoce

Aprender como fazer o diagnóstico corretamente

Aprender quais os exames devem ser solicitados adequadamente para as doenças abordadas

Aprender e praticar a interpretação destes exames

Estabelecer qual tratamento/ estratégia de tratamento mais adequado para as doenças abordadas

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

– SEMIOLOGIA DA DOR

– DOR ABDOMINAL

– NEUROPATIAS

– FIBROMIALGIA – DIARRÉIA AGUDA

– DIARRÉIA CRÔNICA

– COLESCISTOPATIAS

– HEPATITES

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

GRUPOS DE TUTORIAS COM 10 ALUNOS

- Aulas expositivas OU Exposição dialogada OU discussão de casos clínicos.

- Cenários simulados

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina de Estudos Tutoriais V tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, no MÍNIMO 4 notas, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo dos módulos, sendo que a Avaliação Teórica constará de questões objetivas e dissertativas e Avaliação de desempenho nos tutoriais que constará na discussão de casos clínicos descrevendo uma problematização a ser esclarecida pelos alunos em objetivos de estudos relacionando a cada caso. As notas serão assim expressas:

1 NOTA: Média da avaliação teórica 1 (peso 6) com avaliação tutorias (peso 4)

2 NOTA: Média da avaliação teórica 2 (peso 6) com avaliação tutorias (peso 4)

3 NOTA: Média da avaliação teórica 3 (peso 6) com avaliação tutorias (peso 4)

4 NOTA: Média aritméticas das demais notas

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

GUYTON, A. C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. Elsevier. 12. Ed. 2011.

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Perguntas e Respostas em Fisiologia**. Rio de Janeiro, Guanabara

Koogan, 2009.
PORTO, C.C. (Ed.); PORTO, A. I. (Ed.). **Semiologia Médica: habilidades para o exame clínico**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
Bicley, Lyn S.; Szilagyi, Peter G., **Bates-Propedêutica Médica Essencial: avaliação clínica, anamnese, exame físico**. Ed. Guanabara Koogan, 2013. RJ
LONGO, Dan L. et al. **Medicina interna de Harrison**. 18.ed. Porto Alegre: AMGH, 2013
Manual de diabetes do ministério da Saúde
HALPERN, Alfredo; SALES, Patrícia; CERCATO, Cintia. **O Essencial em Endocrinologia**. São Paulo: Editora Roca. 2016.
WAJCHENBERG, Bernardo Léo; LERARIO, Antonio Carlos; BETTI, Roberto Tadeu Barcellos **Tratado de Endocrinologia Clínica**. São Paulo: Ac Farmacêutica. 2014.
KRONENBERG, Henry M; MELMED, Shlomo. Williams - **Tratado de Endocrinologia**. Rio de Janeiro: Elsevier. 2010.
HERSHMAN, Jerome. **Manual de Endocrinologia**. São Paulo: Editora Roca. 1997.
MACIEL, Rui M. B.; MENDONÇA, Berenice B.; SAAD, Mario J. A. **Endocrinologia - Princípios e Práticas**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Atheneu. 2017.
ADAMS and VICTOR's **Principles of Neurology**, 11e Ropper AH, Samuels MA, Klein JP, Prasad S. Ropper A.H., Samuels M.A., Klein J.P., Prasad S Eds. Allan H.
CAMPBELL, W. W. **De Jong: o exame neurológico**. 6 ed. Guanabara Koogan, 2007.
MACHADO, A. (2013) **Neuroanatomia Funcional**. 3ª ed., Rio de Janeiro: Atheneu
MICHAEL GELDER & RICHARD MAYOU & PHILIP COWEN . **Tratado de Psiquiatria** .Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan.
LEME LOPES, J. O Diagnóstico em Psiquiatria. Rio de Janeiro: Editora Cultura Médica
Brasil Neto, Joaquim Pereira. **Tratado de neurologia da Academia Brasileira de Neurologia** / Joaquim Pereira Brasil Neto, Osvaldo M. Takayanagui. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
GOLDMAN, Cecil. **Tratado de Medicina Interna**. 21ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier. 2005.
LENT, R. (2010) **Cem Bilhões de Neurônios**, 2ª. Ed. Rio de Janeiro, Atheneu.

VIII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana: Sobotta. 22. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
DANGELO, José Geraldo. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
ABRAHAMS, Peter H. **Atlas Clínico de Anatomia Humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed. 2008.
TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. **Corpo Humano: fundamentos de anatomia e fisiologia**. 8ª Edição. São Paulo, Editora Artmed, 2012.



LUTJEN-DRECOLI, E; Rohen, J. W; Yokochi, C. Anatomia Humana - Atlas Fotográfico Anatomia Sistêmica Regional – 7. ed., 2010.

MOORE, K. L; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. **Anatomia Orientada para a Clínica.** 6. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2011.

SMITH, Collen. **Bioquímica Médica Básica de Marks:** uma abordagem clínica.2. ed. Porto Alegre: Artmed. 2007.

NELSON, D.L., COX, M.M. **Lehninger. Principios de Bioquímica.** 5.ed. São Paulo ARTMED, 2011. 1.273p.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica: resolução CFM nº1931, de 17 de setembro de 2009(versão de bolso)/ Conselho Federal de Medicina – Brasília,2010.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica do Estudante de Medicina. Distrito Federal – DF, 2006. Conselho Federal de Medicina – Brasília,2010



Prof. Patricia Maria Santos Bastos
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SAN. HELVÍDIO NUNES DE BARROS-CTVA



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: IMAGINOLOGIA

CÓDIGO:CM / CSHNB041

BLOCO DE OFERTA: V CRÉDITOS: 4 CARGA HORÁRIA: 60h

PERÍODO LETIVO: 2019.2

DOCENTES RESPONSÁVEIS: Prof.º. Williams Cardec da Silva

I – EMENTA

Definição de Imaginologia. Métodos de diagnóstico por imagen. Física das radiações. Aspectos técnicos e indicações clínicas dos métodos de avaliação por imagens.

II – OBJETIVO GERAL

Introduzir a prática da Radiologia e Imagenologia incorporando conceitos em física das radiações, obtenção de imagens e demais aspectos técnicos associados às principais indicações clínicas.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer e compreender os fundamentos dos principais Métodos de Diagnóstico por imagens.
- Conhecer e compreender a indicação clínica dos principais métodos de exames.
- Correlacionar os achados de imagens com as diversas patologias na área médica.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Definição dos principais métodos de imagens:
Radiologia convencional;
Ultra-sonografia.
Tomografia Computadorizada.
Medicina Nuclear.
Ressonância Magnética
Tórax – Pulmão, Pleura e Mediastino e coração
Métodos de exames em RX, TC, US, MN e RM

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREITAS, Léo de Oliveira; NACIF, Marcelo Souto. Radiologia prática: para o estudante de medicina. Rio de Janeiro: Revinter, c2003. 2 v.

KOCH, Hilton Augusto. Radiologia na formação do médico geral. Rio de Janeiro: Revinter, c1997. 257 p.

SANTOS, Alair Augusto S. M. D. dos; NACIF, Marcelo Souto SOCIEDADE BRASILEIRA DE RADIOLOGIA (Ed) . Abdome: radiologia e diagnóstico por imagem. Rio de Janeiro: Rubio, c2005. 243 p. (Radiologia e diagnóstico por imagem).

MELO JUNIOR, Carlos Fernando de. **Radiologia básica**. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARMSTRONG, Peter. Diagnóstico por imagem. 5.ed. Rio de Janeiro: Revinter, c2006. 459 p.

CHEN, Michael Y. M.; POPE, Thomas Lee; OTT, David J. Radiologia básica. Porto Alegre, RS: AMGH Ed., 2012. 416 p.

LANGE, Sebastian; WALSH, Geraldine. Doenças do tórax: diagnóstico por imagem. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Revinter, c2002. 377 p.

NOVELLINE, Robert A. Fundamentos de radiologia de Squire. 5. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2003. 623 p.

PAUL, Lester W.; JUHL, John H.; CRUMMY, Andrew B.; KUHLMAN, Janet E. Interpretação radiológica. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2000. 1187 p.

Sites: <http://www.radiologyassistant.nl>

<http://radiographics.rsna.org>

radiology.rsna.org

www.learningradiology.com

www.radiopedia.com.br



Prof. Patrícia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS S/N. HELVÍDIO NUNES DE BARROS - JF 11

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO APS VII

DISCIPLINA: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE VII
CÓDIGO DA DISCIPLINA: CSHBN008

CRÉDITOS: 0.4.0

BLOCO DE OFERTA: VII

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h

DOCENTE RESPONSÁVEL: Profa. Me. Patrícia Maria Santos Batista, Profa. Me. Verônica Lourdes Lima Batista Maia, Profa. Indhevyk Dantas de Carvalho Bonfim, Profa Kelianny C. Duarte de Araújo Melo, Profa Larissa Almondes da Luz e Profa Lais Portela Neiva Coelho.

I – EMENTA

Discutir o conceito de Sistemas de Saúde baseados na Universalidade, Integralidade e Equidade, tendo o Direito à Saúde como referência fundamental. A Atenção Primária em Saúde e seus planos de assistência específicos para: Saúde da Mulher, do Homem, da Criança, do Idoso. Saúde do Trabalhador.

II – OBJETIVO GERAL

Compreender e vivenciar ações de cuidado integral na Atenção Primária nos diferentes ciclos de vida.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer e vivenciar ações na Atenção Básica.
- Conhecer as principais Políticas Públicas de Atenção à Saúde da Criança, do Homem e do Idoso.
- A Atenção Básica e fluxo de atendimento baseado nos Princípios do SUS.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

07/08 – Apresentação do Plano de Ensino + Portfólio;
Puericultura e a Atenção Primária.

14/08 – Intercorrências em Puericultura I

21/08 – Intercorrências em Puericultura II

28/08 – Atividade Prática na UBS: Palestras sobre Aleitamento Materno e Alimentação Complementar (1ª Avaliação prática)

04/09 – 1ª Avaliação Teórica

1ª Devolutiva do Portfólio

11/09 - Ambulatório de Puericultura I

18/09 – Ambulatório de Puericultura II

25/09 – Saúde do Adolescente: Percepção sobre socialização e sexualidade; Fenômenos da Puberdade

02/10 – Saúde do Adolescente: Enfrentamento de Situações de Vulnerabilidade (ISTs, Gravidez, Álcool e outras drogas)

09/10 – Atividade prática na escola – PSE (2ª Avaliação prática)

16/10 - 2ª SEMANA DA MEDICINA - CSHNB (3ª avaliação prática)

23/10 – 2ª Avaliação teórica

2ª Devolutiva do Portfólio

30/10 – Atenção à Saúde do Idoso: Políticas do MS e Principais situações de vulnerabilidade (Quedas, Demências e Artropatias)

06/11 – Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem
13/11 – Ambulatório na UBS I– Saúde do Homem e do Idoso
20/11 – Ambulatório na UBS II– Saúde do Homem e do Idoso
27/11 - TBL – Saúde do Idoso (3ª Avaliação teórica)
04/12 – Entrega do Portfólio (4ª Avaliação teórico-prática)

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

Exposição dialogada. Leitura e discussão de artigos publicados em periódicos indexados. Exposição de filmes e vídeos. Grupos de discussão. TBL. Produção de texto. Aula de campo..

VI– SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Atenção Primária à Saúde (APS) VII terá, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro NOTAS, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo:

- NOTA 1 – Média da 1ª Avaliação Teórica, com peso 6 e 1ª Avaliação Prática, com peso 4.
- NOTA 2 – Média da 2ª Avaliação Teórica, com peso 6 e 2ª Avaliação Prática, com peso 4.
- NOTA 3 – Média da 3ª Avaliação Teórica, com peso 6 e 3ª Avaliação Prática, com peso 4.
- NOTA 4 – Nota da 4ª Avaliação Teórico-prática (PORTFÓLIO)

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRASIL. CONASS. **Atenção Primária e Promoção de Saúde** (Coleção para entender a gestão do SUS), Brasília: MS, 2011.

GIOVANELLA, L. (org.). **Política e sistema de saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009.

STARFIELD. **Atenção Primária em Saúde: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologias**. UNESCO/MINISTÉRIO DA SAÚDE, Brasília 2002.

Lilia Blima Schraiber, Maria Inês B. Nemes: **saúde do Adulto: programas e Ações na Unidade Básica**

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Saúde do Trabalhador**. Caderno de Atenção Básica n 5- Brasília: (DF) 2002.

Luís Carlos de O. Cecílio: **necessidades de saúde como conceito estruturante na Luta pela Integralidade na Atenção em Saúde**.

VIII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

SOUSA, M.F. **Programa de Saúde da Família no Brasil: análise da desigualdade no acesso à atenção Básica**. Ed UNB, Brasília, 2007

VASCONCELOS EM. **A Saúde nas palavras e nos gestos: reflexões da rede de educação popular e saúde**. HUCITEC: São Paulo, 2001

PASCHE DF, CRUZ IBM (Org). **A saúde Coletiva: diálogos contemporâneos**. Ed Unijuí, Unijuí-RS, 2006


Prof. Patricia Maria Santos Batista
S/APE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SÃO HELVÍDIO NUNES DE BARROS-UTM



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: HABILIDADES MÉDICAS VII

CÓDIGO: CM / CSHNB038

BLOCO DE OFERTA: I **CRÉDITOS:** 8 **CARGA HORÁRIA:** 120 h

PERÍODO LETIVO: 2019.2

DOCENTES RESPONSÁVEIS: Prof. Paulo Victor Amorim Marques, Prof. Tércio Luz Barbosa, Prof. Erivelto de Sá Barros, Prof. Flávio Willamis Ferreira Melo Júnior

I – EMENTA

Propedêutica, etiologia, mecanismos fisiopatológicos, quadro clínico, diagnóstico e tratamento das doenças hematológicas, reumatológicas e das urgências médicas. Exames complementares em Reumatologia, Hematologia e Urgências Médicas. Urgências Clínicas. Habilidades em manobras avançadas de reanimação cardiopulmonar.

II – OBJETIVO GERAL

Propiciar ao estudante o conhecimento das principais patologias das áreas de estudo, seus diagnósticos clínicos, laboratoriais e/ou de imagem, e manejo prático em condições ambulatoriais.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a etiologia, fisiopatologia, apresentação clínica, os principais métodos diagnósticos e programas terapêuticos das patologias estudadas;
- Realizar uma anamnese completa, cuidadosa e detalhada, registrando as principais informações com linguagem apropriada;
- Capacitar o aluno para criar hipóteses diagnósticas e entender o processo fisiopatológico da doença;
- Aprofundar a capacidade de realizar exame físico das condições estudadas, propor exames

- Diagnóstico Diferencial das Artrites
- Artrite Reumatoide
- Espondiloartropatias Soronegativas
- Artrites Infecciosas
- Gota e Pseudogota
- Febre Reumática
- Fibromialgia
- Vasculites
- Osteoporose

5. Ortopedia

- Semiologia Osteoarticular e Exame Físico em Ortopedia
- Diagnóstico por Imagem em Ortopedia
- Osteoartrite
- Lombalgias e Hérnias de Disco
- Periartrites
- Fraturas
- Luxações e Entorses
- Doenças Ortopédicas na Infância
- Tumores Osteoarticulares

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Como metodologia de ensino, serão utilizadas exposições temáticas dialogadas, visando à participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem, com formação de grupos de discussão a partir de casos clínicos previamente elaborados pelos docentes ou situações-problema oriundas da prática ambulatorial.

Os conteúdos práticos serão contemplados sob a forma de atendimento ambulatorial nas USF, discussão de casos clínicos e construção de habilidades médicas em espaço físico da própria universidade.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Serão contabilizadas **cinco** notas até o final da disciplina, sendo quatro obtidas através de avaliações teórico-práticas (objetivas e/ou dissertativas) e uma nota correspondente à participação de cada estudante nas discussões em sala e aulas práticas, além da avaliação prática com simulação realística de casos clínicos.

Durante as aulas práticas, os seguintes critérios serão avaliados:

- pontualidade e assiduidade;
- ética e profissionalismo;
- habilidades em anamnese e exame físico;
- raciocínio clínico e participação nas discussões;

- Diagnóstico Diferencial das Artrites
- Artrite Reumatoide
- Espondiloartropatias Soronegativas
- Artrites Infecciosas
- Gota e Pseudogota
- Febre Reumática
- Fibromialgia
- Vasculites
- Osteoporose

5. Ortopedia

- Semiologia Osteoarticular e Exame Físico em Ortopedia
- Diagnóstico por Imagem em Ortopedia
- Osteoartrite
- Lombalgias e Hérnias de Disco
- Periartrites
- Fraturas
- Luxações e Entorses
- Doenças Ortopédicas na Infância
- Tumores Osteoarticulares

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Como metodologia de ensino, serão utilizadas exposições temáticas dialogadas, visando à participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem, com formação de grupos de discussão a partir de casos clínicos previamente elaborados pelos docentes ou situações-problema oriundas da prática ambulatorial.

Os conteúdos práticos serão contemplados sob a forma de atendimento ambulatorial nas USF, discussão de casos clínicos e construção de habilidades médicas em espaço físico da própria universidade.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Serão contabilizadas **cinco** notas até o final da disciplina, sendo quatro obtidas através de avaliações teórico-práticas (objetivas e/ou dissertativas) e uma nota correspondente à participação de cada estudante nas discussões em sala e aulas práticas, além da avaliação prática com simulação realística de casos clínicos.

Durante as aulas práticas, os seguintes critérios serão avaliados:

- pontualidade e assiduidade;
- ética e profissionalismo;
- habilidades em anamnese e exame físico;
- raciocínio clínico e participação nas discussões;



- reflexão e proposição de condutas.

A nota prática será contabilizada junto à menor nota, com pesos distintos a serem determinados pelos professores, tornando-se uma nota única. A média aritmética das quatro notas definirá a **nota final** do estudante. O aluno que não alcançar média suficiente fará, ao final do período, prova específica para recuperação.

VII – BIBLIOGRAFIA


- FAILACE, R. **Hemograma**: Manual de Interpretação. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- FIGUEIREDO, M. S.; KERBAUY, J.; LOURENÇO, D. M. **Guia de Hematologia** (Série Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da UNIFESP-EPM). São Paulo: Manole, 2010.
- HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P. A. H. **Fundamentos em Hematologia de Hoffbrand**. 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.
- ZAGO, M. A.; FALCÃO, R. P.; PASQUINI, R. **Tratado de Hematologia**. São Paulo: Editora Atheneu, 2013.
- CARVALHO, M. A. P. *et al.* **Reumatologia**: Diagnóstico e Tratamento. 4 ed. São Paulo: AC Farmacêutica, 2014.
- MOREIRA, C.; PINHEIRO, G. R. C.; MARQUES NETO, J. F. **Reumatologia Essencial**. 1 ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2009.
- PERAZZIO, S. F. (Coord.). FALCÃO, L. F. R.; COSTA, L. H. D. **Manual de Reumatologia** (Série Manual do Residente da UNIFESP). São Paulo: ROCA, 2012.
- SATO, E. I. **Guia de Reumatologia** (Série Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da UNIFESP-EPM). 2 ed. São Paulo: Manole, 2010.
- BARROS FILHO, T. E. P.; LECH, O. **Exame Físico em Ortopedia**. 3 ed. São Paulo: Editora Sarvier, 2017.
- HEBERT, S. **Ortopedia e Traumatologia**: Princípios e Prática. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 20/09/2019

Data de aprovação: ____/____/____

Prof. Responsável



Presidente Santos Betisto
Profa. Patrícia Moreira do Colegiado
SAPE 2310395
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
UNIFESP - CAMPUS SPH. HELVÍDIO NUNES DE BARROS - 071



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BASES DA PRÁTICA MÉDICA V

CÓDIGO:CM / CSHNB041

BLOCO DE OFERTA: I CRÉDITOS: 19 CARGA HORÁRIA: 20h

PERÍODO LETIVO: 2019.2

DOCENTES RESPONSÁVEIS: Prof.^a. Carmen Laís Gervásio Fonsêca Alves;
Prof.^o. Jefferson Torres Nunes; Prof.^a. Laís Portela Neiva Coelho

I – EMENTA

Compreender a fisiopatologia de doenças mais prevalentes e aspectos relevantes relacionados à Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente, e do Homem. Com foco em etiopatogenia, quadro clínico, métodos diagnósticos, condutas terapêuticas, medidas preventivas e o impacto psicossocial desses agravos. O objetivo é a compreensão dos sinais e sintomas observados nessas entidades e ser capaz de trazer o plano diagnóstico e terapêutico para o manejo clínico adequado.

II – OBJETIVO GERAL

Conhecer e compreender as patologias e situações clínicas mais frequentes relacionadas à Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente, e do Homem.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O Ciclo Clínico que tem como objetivo preparar o aluno para a prática clínica. Os temas abordados serão temas prevalentes durante as atividades do Internato e na vivência como médicos. Além de construir habilidades clínicas e nuances de integração ensino-serviço-comunidade, cada vez mais nos aprofundado na terapêutica e prática clínica.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- **Saúde da Mulher**
- **Saúde da Criança e do Adolescente**
- **Saúde do Homem**

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Sessões tutoriais com discussão de casos
- Palestras
- Capacitação em habilidades e atitudes
- Estudo individual
- Pesquisa em fontes relevantes
- Leitura e interpretação de textos

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Bases dos Processos Biológicos I tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro NOTAS, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo:

- NOTA 1 – Média entre as notas dos tutoriais (máximo de 4 pontos) e das provas (máximo de 6 pontos) referente à Saúde da Mulher.
- NOTA 2 – Média entre as notas dos tutoriais (máximo de 4 pontos) e das provas (máximo de 6 pontos) referente à Saúde da Criança e do Adolescente.
- NOTA 3 – Média entre as notas dos tutoriais (máximo de 4 pontos) e das provas (máximo de 6 pontos) referente à Saúde do Homem.

VII – BIBLIOGRAFIA

MACIEL, Rui M. B.; MENDONÇA, Berenice B.; SAAD, Mario J. A. **Endocrinologia - Princípios e Práticas**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Atheneu. 2017.

BEREK, Jonathan S. Tratado de Ginecologia. 15 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014

BRUNTON, L., L.; CHABNER, B., A.; KNOLLMANN, B., C (2012). **As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman**. 12ª Edição. Porto Alegre: Artmed.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres/Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa - Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BALLINGER, A.; PATCHETT, S. **Manual de Fundamentos de Clínica Médica**. 3 ed. São

Paulo: Livraria Santos Editora, 2001.

COOPER, G., M.; HAUSMAN, R., E (2007). **A Célula: Uma Abordagem Molecular**. 3ª Edição. Porto Alegre; Artmed.

GOLDMAN (2005) **Cecil – Tratado de Medicina Interna**. 21ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier.

GUYTON, A.C; HALL, E.J. (2011) **Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro: Elsevier.

KATZUNG, B.G. (2010) **Farmacologia Básica & Clínica**. 10ª Ed. Porto Alegre: Artmed.

PORTO, C.C. (2009) **Semiologia Médica**. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

FEBRASGO. **Tratado de Obstetrícia**. Revinter, 2000.

HOFFMAN, Barbara L. et al. **Ginecologia de WILLIAMS**. 2 ed. Porto Alegre. Artmed. 2014

NELSON. **Tratado de Pediatria** - Richard E. Behrman, Hal B. Jenson, Robert Kliegman. 18ª Edição. Elsevier. 2009.

TOLEDO. **Semiologia Pediátrica** - Rodrigues, Yvon. 3ª Edição; Guanabara Koogan, 2009

Tratado de Pediatria SBP Fabio Ancona Lopez e Dioclécio Campos Jr. – Ed. Manole - 2ª edição.

Urologia fundamental / editor Miguel Zerati Filho, Archimedes Nardoza Júnior, Rodolfo Borges dos Reis. São Paulo : Planmark, 2010.

MCANINCH, Jack W; LUE, Tom F. **Urologia geral de Smith e Tanagho**. 18. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Ed., 2014.

RODRIGUES NETTO JUNIOR, Nelson. **Urologia: fundamentos para o clínico**. São Paulo: Sarvier, 2000. 333 p.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 20/09/2019

Data de aprovação: ____ / ____ / ____

Prof. Responsável



Presidente do Colegiado

Profª. Patrícia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SÃO HELVÍDIO NUNES DE BARROS-LT/11